

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade.

Quinta feira 1. de Abril de 1728.

I T A L I A.

Napoles 10. de Fevereiro.

Cabado no primeiro do corrente o tempo do Jubileo, que o Papa com a occasião das continuas chuvas concedeo a toda a Italia, se fez nesta Cidade huma procissão solemne; na qual concorrerão todos os Tribunaes, e o Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo com todo o seu Clero. Em todo este Carnaval não houve mascaras, nem divertimentos publicos; não querendo permittillos o Cardeal Vice-Rey, por não interromper a devoção dos povos, que vendo alagadas todas as sementeiras, impraticaveis os caminhos, sem os camponezes poderem trazer á Cidade os seus frutos pelo grande risco, nem chegarem os soccorros que se esperavaõ de Sicilia por se achar tempestuoso o mar havia seis semanas, temiaõ com razão huma fome geral; mas foy Deos servico de ouvir os clamores, e as preces de tantos Fieis; porque o tempo se mudou, e corre agora favoravel. O Cardeal de Althan recebeu de Vienna hum Decreto, pelo qual o Emperador o continua por mais tres annos no emprego de nosso Vice-Rey. Passando este Prelado ha poucos dias pela rua da carreira; e caindo com hum accidente ao pé do seu coche hum pobre homem, que queria chegar a pedir-lhe esmolla, se apeou, e posto de joelhos o ouviu de confissão; e reconhecendo que a sua grande necessidade, e fraqueza

O

o ti-

o tinha feito desfalecer, mandou levalllo ao seu Palacio, e que se tivesse grande enyddado nelle.

Escreve-se de Capua haver falecido naquella Cidade de hũa ren-tenção de ouřina, com 70. annos de idade, e universal sentimento dos seus Diocesanos, em 7. deste mez, o Cardeal Nicolao Caraccioli seu Arcebispo, que foy promovido à Dignidade Cardinalicea, pelo Papa Clemente XI. a 16. de Dezembro de 1715.

As cartas da Barbaria de 29. de Dezembro dizem, que todo o Im-perio de Marrocos se acha na mesma perturbação, esperando todos os seus naturaes com impaciencia o succello desta campanha; em que não pôde deixar de se derramar muito sangue; porque ambos os ir-mãos (emulos na pertença do Sceptro) se achão com reforços consideraveis nos seus partidos.

Roma 28. de Fevereiro.

O Papa que a 5. deste mez tinha ido para o retiro de Monte-Ma-rio, conferio a 8. na Igreja daquelle Hospicio, Ordens de Dia-cono a Dom Francisco Borghese, seu Mestre de Camara, filho dos Principes de Sulmona e Rossano; e depois o Sacramento da Confir-mação a hum Gentilhomem de Forli, de que foy Padrinho o Padre Dom Leandro de Porcia, Monge Benedictino, Abade da Basilica de São Paulo, e Bispo nomeado de Bergamo. A 9. veyo à ponte que chamam das quatro cabeças, ver hum Igreja da invocação de São Gregorio que tem mandado demolir, para a reedificar com alicerces e planta nova. A 10. não sahio de Monte-Mario. A 11. veyo ao Monte Aventino, e na Igreja de S. Sabina dos Religiosos Domini-cos fez a benção, e distribuição das Cinzas, com assistência do Col-legio dos Cardeaes, depois do que ouviu a Missa que cantou o Car-deal Petra, e o Sermao que fez o Padre Dom João Rossi, Procurador Geral dos Theatinos. A 12. assistio na Congregação do Santo Officio; e chegando aqui a nova de ser falecido o Cardeal Caraccioli, Sua Santidade em demonstração do affecto que sempre lhe teve, mandou que na Igreja de S. Martinho dos Montes de que era titular, se cele-brassem no dia seguinte as suas exequias, e conferio o Arcebispado de Capua a seu sobrinho, Bispo de Melfi, cuja Igreja proveu em Monse-nhor Coscia Bispo de Targa, e Vigario Geral da Diocesi de Benaven-te, irmão do Cardeal Coscia, secretario de memoriaes. A 13. ouviu no Palacio Apostolico (da sua tribuna) o primeiro Sermao da Qua-resma, que pregou hum Capuchinho, chamado o Padre Barbarino. A 15. conferio na Capella de S. Pio do Vaticano ordens de Presbyte-ro a Monsenhor João Bautista Spinola Genovez, Secretario da Con-gregação da Consulta, e Protonotario Apostolico; e descendo de- pois à Capella Xystina, assistio com 22. Cardeaes ao Sermao da pri-meira

meira Dominga da Quaresma. A 16. deu audiencia ao Cardeal Oliviere, e a diversos Prelados. A 17. assistio a hum Congregação de Ritos, em que se trataraõ as causas das Canonizaçoens da *Beata Margarida de Cortona*, e do *Beato Joao de Prado*, da Ordem de S. Francisco; propondo-se quanto à primeira a duvida *An 1810*, e quanto à segunda *An totius deveniri posset ad solemnem Canonisationem?* Em que houve repostas affirmativas. A 18. deu audiencia aos seus Ministros, e ao Embaixador de Malta. A 19. assistio a hum Congregação do Santo Officio. A 20. ouvio no seu Palacio com os Cardeaes hum Sermaõ de hum Pregador Apostolico. A 21. depois de ouvir os seus Ministros conferio Ordens desde a primeira Tonsura até o Presbyterato a 130. pellos diferentes. A 22. sagrou na Capella de S. Pio a Monsenhor Ariberti, novo Arcebispo de Palmira *in partibus*; e acabada esta função deceo à Capella Xystina, onde com assistencia de 24. Cardeaes ouvio a Missa da segunda Dominga, e o Sermaõ que pregou o Padre Fr. Joseph de Jesus Maria de Evora, Procurador Geral da Ordem de São Francisco. A 23. deu audiencia a alguns Religiosos; e a 25. ordens de Presbytero a Monsenhor Borghese na Capella secreta do Vaticano. A 26. assistio à Congregação do Santo Officio, e deu audiencia ao Cardeal Cozza, Geral, que foy da Ordem de S. Francisco; o qual recolhendo-se logo ao Convento de S. Bertholameu de Isola, onde habita, lhe repetio hum accidente de parlesia, que teve sendo Geral, e fica com poucas esperanças de vida. Hontem 27. ouvio a pregação Apostolica com assistencia dos Cardeaes; e depois deu audiencia ao Embayxador de Veneza. Hoje a deu aos seus Ministros; e nestas duas ultimas tardes se tem divertido no palleyo do seu jardim. Hoje chegou a noticia de haver falecido na sua residencia, em idade de 85. annos, e 40. de Bispoado, Dom Antonio da Fonseca, Bispo de Tivoli, criundo de Portugal, dos FONSECAS da Villa de Chaves, sobrinho de Dom Felippe da Fonseca que tambem foy Bispo de Tivoli. O Cardeal Gualtieri lhe repetio a 18. a sua parlesia com tanta força, que mandou pedir ao Papa a absolvição *in articulo mortis*, e ainda que experimenta alguma melhora pela efficacia dos remedios que se lhe applicaraõ, não està fóra de perigo.

Dom Francisco Antonio Finy, Arcebispo de Damasco, Mestre de Camara do Papa, a quem Sua Santidade promoveu a 26. de Janeiro à Dignidade de Cardeal, era Creatura sua desde idade de 15. annos; deulhe as primeiras Ordens, e o teve 37. annos em seu serviço; e pelo grande conceito que delle fazia o nomeou para Secretario do Concilio ultimo Lateranense; no Consistorio de 29. lhe deu o Capello; havendo declarado ao tempo da nomeação, que era hum dos que tinha reservado no seu peito na promoção de 9. de Dezembro de 1726.

Parma 14. de Fevereiro.

O Serenissimo Duque Antonio Farnesio partio desta Cidade a 7. com toda a sua Corte para ir receber na fronteira deste Estado a Princeza Henriqueta de Este sua esposa, que vinha acompanhada dos Duques de Modena seus pays, do Principe hereditario seu irmão, e da Princeza sua mulher: fizeram-se os primeiros cumprimentos na Ribeira d'Enza, que divide os dous Estados, e depois das ceremonias ordinarias partiram para esta Cidade, onde fizeram a sua entrada com muitas aclamaçoens do Povo, e descargás de artilharia. Nos dias seguintes até 12. em que a Corte de Modena se recolheu aos seus Dominios, forão continuos, e magnificos os divertimentos que aqui houve. Toda a Nobreza, e Povo estam contentissimos; esperando deste conforcio a continuacão da Varonia da Casa Farnesè, ha tantos seculos sua dominante; e ao mesmo tempo cheyos de admiracão do grande entendimento, e muitos agrados da sua nova soberana. A função dos seus desposorios se tinha celebrado em Modena a 3. do corrente, por procuracão mandada pelo Duque ao Principe de Modena para se receber em seu nome com a dita Princeza. S. Al. Serenissima mandou participar esta noticia aos Reys Catholicos pelo Marquez Luis Rangoni com o caracter de Enviado Extraordinario; o qual leva juntamente a mesma commissão dos Duques de Modena. A Duqueza viuva determina ir viver em Milão, onde Sua Alteza Serenissima lhe promete entreter a Casa, e se espera a permissão do Emperador.

Florença 16. de Fevereiro.

A Grã Princeza de Toscana voltou de Roma a esta Corte a 3. do corrente, e foy salvada com humma descarga geral da artilharia do Castello, que consta de 18. canhoens, e 100. morteiros pequenos. O Marquez de Monteleone, Ministro Plenipotenciario de Hespanha aos Principes da Italia, se acha ainda em Milão, donde, se entende, não parara antes do fim da Quaresma.

Ficre ve-se de Bologna haverse sentido naquella Cidade hum tremor da terra a 4. de Fevereiro pelas 10. horas da manhã, com taes abalos que atemorizou muito os seus habitantes. Que se tinha publicado alli o Jubileo, que o Papa concedeu a toda Italia por causa do mau tempo, e que entretanto se prohibirão todos os divertimentos do Carnaval.

HELVECIA. Schaffhausen 22. de Fevereiro.

O Novo Regimento que se fez em Berne para reformar o luxo dos vestidos, e diminuir as despezas que se faziam nos casamentos e bautismos, foy approvado pelo Conselho grande, e pelos Cidadãos. O Marquez de Bonc. Embayxador de Franca tem começado a distribuir.

tribuir as pensoens, que El Rey Christianissimo dá aos Cantões Catholicos, e os de Lucerna, Ury, e Schwytz: as tem já recebido. O Barão de Reichenstein Ministro do Imperador tem ordem de continuar as negociações de que o Abbade de S. Brás seu antecessor estava encarregado, mas até agora não tem feito proposta alguma. Em Zurick se acha hum Ministro de Landgrave de Haffia-Cassel, que aquelle Principe alli mandou, para renovar o antigo Tratado de Aliança dos Principes da sua casa com os Cantões Helveticos. As conferencias que se fazem em Diedenhoffe entre os Deputados do Bispo de Constancia, e os Cantões de Berne e Zurick sobre materias de Religião, não tem tido o successo que se esperava. Escreve-se de Coira, que o Barão de Reisenfelds, Ministro do Imperador tinha chegado àquella Cidade; e que na Assembleia dos Estados dos Grisoens, que alli se fez a 10. deste mez, tinha votado o mayor numero pela execução inteira do Tratado de Milam; e em particular sobre a saída dos pretendidos reformados de Clese, e Valtelina. Dizem que o dito Ministro para o conseguir, fizera insinuar muitas vezes aos principaes Ministros da Republica; que visto que agora se executasse o que se estipulou a este respeito na dita capitulação, Sua Mag. Imp. se não oporia a que se fossem depois estabelecer alguns dos ditos reformados nos mesmos lugares de que agora os fazem sair.

A L E M A N H A.

Vienna 21. de Fevereiro.

Como o rompimento entre os Russianos, e os Persas parece inevitavel, se mandarão ordens a Belgrado para se acabarem as fortificações daquella Praça. Os dous Regimentos que estavam já em marcha da Hongria para o Paiz baixo Austriaco, foram mandados voltar para aquelle Reyno, e se diz que os Regimentos que Sua Mag. Imp. alli tem serão reforçados com outros que se tirarão de Bohemia, e Silezia. O novo Monarca da Russia tem mandado pedir a Sua Mag. Imp. alguns Cavalheiros Austriacos para se servir delles. Mons. Brandt, Ministro del Rey de Prussia tem frequentes conferencias com os do Imperador sobre a successão dos Ducados de Berguen, e Juliers. O Duque de Richelieu, Embayxador Extraordinario de França faz grandes diligencias para alcançar ao Conde Palatino de Birkenfeldt o Ducado de Duas pontes, depois da morte do Duque reynante. O Duque de Bearnonville, Embayxador de Hespanha, se acha prompto a partir para o Congresso de Cambray, em chegando as ultimas ordens da sua Corte, e o Conde de Sintzendorff primeiro Plenipotenciario do Imperador partirá logo em chegando o Correyo, que trazer a nova da ratificação dos Preliminares del Rey de Hespanha. A Augustissima Imperatriz se acha ainda muy doente. O Principe de Feve-

Beveron se espota aqui no fim deste mez, mas não se confirma a vinda da Senhora Duquesa de Blanchenberg.

Hamburgo 17. de Fevereiro.

Hontem chegou aqui de Stockholm o Barão de Crastau, que vay residir como Ministro del Rey de Suecia na Corte do Emperador, e partirá dentro de poucos dias para Vienna. As cartas de Dantzick dizem, que se haviaõ em Polonia recebido avizos das fronteiras da Tartaria, e Turquia, que nas ribeiras do Borithenes, Tula, e Pruth ha muitas disposições para marchas, ou movimentos, não só entre os Turcos, e Russianos; mas ainda entre os Tartaros, e Kosakos, que estão na protecção destas duas Coroas. Falla-se em hum projecto de aliança entre os Reys de Polonia, e Prussia, de que os Polacos estão com grande ciúme; e o Arcebispo Primaz daquelles Reyno querendo prevenir qualquer accidente, convocou novamente os Magnatas para huns, e outros discorrerem sobre esta materia.

El Rey de Prussia, e o Principe Real seu filho partirão a 11. da Corte de Dresda muy satisfeitos dos muitos divertimentos, obsequios e aplausos que nella receberam. Jantaram no mesmo dia em Moritzburgo casa de campo del Rey de Polonia, para onde Sua Mag. tinha ido de madrugada com o Principe seu filho para os receberem. Houve 30. pessoas de mesa, e a cada saude que se bebeu, tres descargas de artilharia, e mosquetaria. Sua Mag. Poloneza logo em se levantando da mesa, se despedio dos seus hospedes, e se deitou na cama. El Rey de Prussia ficou cachimbando, e jogando o xadrez até as nove horas que se recolheu. Os dous Principes Reaes ficaram com a mais companhia, e o de Polonia se não quiz deitar, receyando não acordar a horas que visse ainda a Sua Mag. Prussiana, que com effeito partio pelas tres horas da manhã; mas entendendo que o fazia sem ser sentido, se achou ao sair do seu quarto com El Rey de Polonia, que o esperava já vestido para novamente se despedirem; o que fizeram com huma notavel demonstração de amizade, e ternura. A 12. jantou em *Anneburgo*, e ceyou em *Wittenberg*, onde foy hospedado pelo Feldemarchal Conde de Flemming, a quem encarregou de muitos cumprimentos para El Rey, Principe, e Princeza Real, exprimendo o quanto lhes hia obrigado, e quanto desejou ter o gosto de ver a S.ª Mag. e ao Principe Real em Berlin. El Rey de Polonia ao despedir-se do principe Real de Prussia em Dresda, lhe deu hum espadim guarnecido de diamantes que se avalia em 80 Uescudos.

O Landgrave de Haffia-Cassel continúa felizmente na sua convalescença, mas achando-se muy adiantado em annos, resolveu entregar ao Principe Guilherme seu filho a administração do governo dos seus Estados; reservando para si a assinatura dos papeis de mayor importancia.

portancia. Continua-se a fallar do casamento da Princesa de Holfatia-Rhinfields, cunhada do Principe do Piemonte, com o Duque de Bourbon.

O Conselho Aulico publicou dous novos Decretos contra o Duque de Mecklenburgo, pelos quaes o Imperador approva tudo o que o dito Conselho tem feito no negocio do Duque; e a elle se concedem dous mezes para allegar as razões que tiver a seu favor.

Kiel 23. de Fevereiro.

A Ntchontem pelas duas horas depois do meyo dia pario com feliz successo hum Principe a Duqueza de Holfacia; o que logo fez publico ao Povo hum Rey de Armas ao som de atabaes, e trombetas, acompanhado de muita gente. Depois se cantou o Te Deum affim na Capella do Palacio Ducal, como nas principaes Igrejas della Cidade. Não só toda a Nobreza, mas os Tribunaes todos concorrerão logo a dar os parabens a Sua Alteza Real. O baptismo do novo Principe se fara Domingo proximo, e dizem se lhe porão os nomes de Carlos Pedro; que serão seus Padrinhos os dous Imperadores, de Alemanha, e Ruffia, e Madrinha a Rainha de Suecia sua tia. A todas estas Cortes se despacháram logo correys com a noticia deste nascimento.

F R A N C A.

Pariz 7. de Março.

M Ylord Waldgrave, Ministro delRey da Grã Bretanha despachou a 21. do passado hum Correyo para Madrid (segundo se assegura) com os plenos poderes de S. Mag. Britannica, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, para que os seus Ministros que tem naquella Corte, possão affinar as ultimas proposições em que se tem convindo. A voz que se divulgou ha dias de que o Congresso será transferido de Cambray para outro sitio, que fique mais comodo ao Cardeal de Fleury, e que se faria em S. Germain, ou em Pariz, mas que não poderia ser antes de Mayo, ou de Junho, se acha desvanecida, porque os Ministros das Cortes Estrangeiras tem mandado segurar, e preparar em Cambray as casas em que ham de fazer o seu alojamento; nem se espera mais, que a volta do Correyo, chamado Rannieres para determinar o dia em que se lhe hade dar principio. Partio por ordem desta Corte para Toulon Monsenhor de Mons, Cabo de Esquadra da Armada, para tomar posse dos navios que estão destinados para a expedição de Tunes, com as instrucções necessarias, para se fazer logo á vela, e castigar aquella Cidade, se a reposta final que se espera da sua Regencia sobre as ultimas propostas, que se lhe mandarão fazer não for da satisfação de Sua Magestade.

POR-

NOS primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos, da ~~passada~~ da esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios ~~divinos~~ na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhã os mais Officios daquelle dia; e depois lavou os pés a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Mag. e Suas Altezas. Na sexta feira assistirão tambem Suas Mag. e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios deste dia, e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdão a varios delinquentes na fórma costumada. Hontem celebrou no Paço o comprimento de annos da Serenissima Princeza do Brasil nossa Senhora, que entrou neste dia na idade de 11. annos, e toda a Corte vestida de gala beijou a mão a Suas Magestades e Altezas.

Em Guimarães festejou Tadeu Luis Lopes de Carvalho a noticia dos Reaes Desposorios, com grande magnificencia, que se dará em huma Relação particular.

Declarou-se o casamento de Luis Cezar de Menezes, filho primogenito de Vasco Fernando Cezar de Menezes, Alferes mór do Reyno, e Vice-Rey actual do Brasil, com a Senhora Dona Anna Mascarenhas, Dama da Rainha nossa Senhora, e irmã mais velha do presente Conde de Obidos.

Falleceo na Cidade de Elvas em 17. deste mez o Illustrissimo Dom João de Sousa de Castello-branco, do Conselho de Sua Magestade Bispo de Elvas, e Prelado de grandes virtudes, e merecimentos. A 27. falleceo em Palacio a Senhora Dona Luiza Ponce de Leon, viuva de Dom Manoel de Azevedo, e Attaide, Senhor da Horta de Barbosa, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, filha de Dom Pedro de Castello-branco, primeiro Conde de Pombeiro. Deuse-lhe sepultura na Igreja da Madre de Deos de Xabregas; e a Rainha nossa Senhora lhe mandou fazer o funeral e suffragios.

A D V E R T E N C I A.

Sahio novamente impresso hum livro intitulado A mocidade enganada desenganada, primeira parte, sem Author o Padre Manoel Consciencia da Congregação do Oratorio. Vende-se na Portaria da mesma Congregação.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor de livros ao Arco de JESUS, junto a S. Nicolao, se achará hum ep.ome da Doutrina Christã, que se intitula Caminho do Ceo, composto pelo Padre Francisco de Santo Thomaz Conego Secular da Congregação de S. João Evangelista.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 8. de Abril de 1728.

R U S S I A. *Moscon 12. de Fevereiro.*

Nosso Emperador se acha detido em Wieswiascoi poucas legoas distante desta Cidade, para dar tempo a se acabarem todos os aprestos, que se fazem para a sua entrada solemne, e entende-se, que esta poderá ter lugar a 14. ou 15. do corrente. Sua Mag. Imp. e a Princeza Natalia sua irmã se achão ao presente convalecidos de hum catarro, grangeado nos frios

padecidos na sua viagem. Não falta quem assegure, que Sua Mag. se dilatará nesta Cidade mais tempo do q se entendia, e que não voltará a Petrisburgo sem ver o caminho que tomão as cousas da Persia; porque antes, se houver guerra, se aveshinará àquella frenteira, para que possão chegar aos Generaes mais promptamente as suas ordens. Tem vindo varios correysos de Derbent, pelos quaes se sabe, que Sultaõ Escheref pede a restituicão das terras que o disunto Emperador conquistou na Persia, como dependencias da Coroa de que elle està de posse; declarando, que no caso que se lhe negue, procurará restaurallas por meyo das armas; e que a este fim tem feito avançar hum corpo de Tropas para aquella Praça, para dar logo principio às hostilidades, se se lhe recular o que pede.

Petrisburgo 17. de Fevereiro.

O General Jagozinski se acha já nas fronteiras da Persia executando varias ordens do Emperador contra os designios dos Persas, e dos Turcos. A 13. chegou aqui hum Correo, que partio da Corte

a 9. com despachos para esta Regencia; nos quaes receba ordem para fazer aprestar a marcha de certo numero de Tropas para Moscou, que possa suprir a falta das que estão destinadas para Astrakan. O General Weisbach, Governador da armas de S. M. I. na Ukania, tem feito fabricar nas ribeiras do Rio Pruth muitos Fortes, e trincheiras, guarnecidas de artilharia; e dado ordens para se desfazerem todas as pontes que ao presente ha nelle, tanto que se tiver noticia do primeiro movimento dos Turcos; e para lhes tirar os meynos de poderem subsistir na Campanha, tem feito queimar todas as forragens, que havia entre Smolenco, e Bender, até 18. legoas desta ultima Praça. O Governador de Riga a tem de fazer preparar hum trem de artilharia, e não se penetra com que designio. Esta Regencia recebeu outra da Corte, para que tanto que a estação o permitir, mande partir hũa fragata ligeira para Lubeck, e continue a fazer o mesmo todos os mezes para commodidade dos passageiros e ventajens do commercio. Tambem se determina mandar de tempos em tempos Navios a Hespanha em forma de Paquebotes, para estabelecer hũa correspondencia regular com aquelle Reino. Allegurase, que se daram passaportes *gratis* a todos os Mercadores Russianos que mandarem navios a Paizes estrangeiros para trazerem delles mercadorias convenientes a os nossos, concedendolhes a franqueza de alguns direitos, tudo a fim de estender o commercio. Tambem se aviza de Arkangel, que o Barão de Schaffiroff faz grandes diligencias para pôr as couzas da marinha em melhor estado, e que espera poder mandar brevemente alguns navios a França, Hespanha, e a outras partes.

Por hum Correyo extraordinario, que chegou de Moscou, se tem a noticia de que o Emperador, de pois de haver estado dous dias em Novogorodia fazendo devoçoens, vendo varias reliquias de Santos, e vezitando os monumentos de seus avós; e de haver nomeado ao Principe de Gagarin (Vice governador da mesma Cidade) por seu Conselheiro de Estado ordinario, e General de Batalha, partio em 25. do mez passado para continuar a sua viagem; deixando confirmados todos os privilegios dos moradores daquella Cidade, que em outro tempo foy Corte dos Gram Duques de Moscovia, e que agora fez extraordinarias despezas para receber com mayor pompa a S. Mag. O Duque de Liria, Embayxador Extraordinario del Rey de Hespanha, Mons. Le Fort. Enviado del Rey de Polonia. Mons. Westphalen, Enviado del Rey de Dinamarca, o Residente do Emperador de Alemanha, e o da Republica de Hollanda partirão já para Moscou, e o mesmo tem feito a mayor parte dos Ministros do nosso Emperador, e dos Senhores que aqui se achavaõ. O Barão de Cedekruyte, Enviado del Rey de Suecia, que tambem partio já para Moscou, declarou antes

tes de o fazer, que a vez que ~~tinham~~ ^{estava} corrido de haver o Agá Turco que está em Stockholms, feito algumas preposições contra os interesses de Sua Mag. Imp. Russiana, não tem fundamento algum; porque a sua commissão consiste só em solicitar o pagamento das dividas contrahidas pelo defunto Rey de Suecia Carlos XII. no tempo que esteve em Bender. Tambem se tem noticia de haver partido de Kurlandia para Moscou por via de Smolencko o Principe mais velho de Hesse-Homburgo.

P O L O N I A. *Varsovia 20. de Fevereiro.*

O S Senadores se vão ajuntando nesta Cidade para fazerem executar as resoluções da ultima Dieta geral; porém o Primaz do Reino por se achar com alguma indisposição partio para as suas terras a mudar de ar. O Gram General da Coroa passou a Leopoldia para poder observar de mais perto os movimentos dos Tartaros, que de tempos em tempos continuão a fazer entradas nas terras da Republica; e para se evitarem os seus insultos, se tem formado hum corpo de 100. homens junto a Kiow. Como as chuvas tem continuado sem cessar ha dous mezes da parte de Choczim, e não tem os Turcos podido porie em marcha; os Tartaros Rebeldes se tem aproveitado da occasião, e tomado postos muy ventajosos nas fronteiras de Valackia, cujo *Hospodar* se acha acampado já com as suas tropas junto a Jassi; mas não pode emprender nada contra os Tartaros, por não ter forças competentes, e esperar pelas que os Turcos são obrigados a dar-lhe. Havendo o General do Gram Ducado de Lituania recebido o aviso de hum destacamento de 200. soldados Russianos tinha forçado o porto de *Horybacz* no territorio do Palatinado de Velhinia, alojando-se nelle, depois de haver rechaçado a guarnição; despachou hum Correyo a Dresda para dar aviso a ElRey desta hostilidade; e mandou preguntar ao Governador de Smolencko, se tinha noticia della; para que no caso que a dezaprove, poder tratar daqui por diante como Bando-leiros aos autores de semelhantes insultos.

ElRey deu o cargo de Graõ Mestre da artilharia deste Reino ao Alferes da Coroa, o Regimento da artilharia ao Copeiro mór, e a Starostia de Kamenicek ao Yaivoda de Lublin. O Graõ Thesoureiro da Coroa se prepara para ir a Saxonia com outros Senhores; porém em Czenstochow se tem ajuntado muitos Palatinos, e Starostes com o pretexto de hirem fazer as suas devoções naquella Abbadia; e dizem alguns, que he com outra idéa.

S U E C I A. *Stockholms 26. de Fevereiro.*

E LRey que se tem divertido muito em Upsalia com as mentarias de Urso, e Elanos, foy a 19. do corrente ver as minas de cobre, que ha no territorio daquelle Cidade, acompanhado do Enviado Turco, e de

e de outros Ministros , e se espera hoje , ou à manhãa nesta Cidade. O Tribunal do Commercio continúa as suas deliberações sobre o projecto de mandar algumas naos à India Oriental , e alli estabelecer huma feitoria ; mas duvida-se , que se possa pôr em execução. Tem-se dado ordem aos Officiaes do Almirantado para fazerem hum rol de todos os Officiaes da marinha , e Marinheiros , que tem feito já aquella viagem. Como nas novas levas q se mandárao fazer, se commettiaõ tantos abuzos, e vexaçoes, que chegaraõ aos ouvidos delRey os clamores dos queixosos, passou Sua Mag. hum Decreto, pelo qual defende de baixo de rigorozas penas, que se não aliste ninguem por força, nem moço algum , que não chegue a 18. annos; ordenando aos Officiaes vão apresentar as suas reclutas aos Magistrados das Cidades, para nelles se preguntarem aos novos soldados , que idade tem , e de que maneira foram alistados.

D I N A M A R C A. *Kopenhague 2. de Março.*

E LRey depois de haver recebido a 16. do corrente dos Ministros Estrangeiros , e de toda a Nobreza os parabens do nascimento do novo filho , que lhe nasceu no mesmo dia , jantou em publico com trinta pessoas , tocando-se em quanto estiveraõ na mesa muitas trombetas , e atabales , alternados com huma suave musica. Pelas cinco horas da tarde se administrou o Bautismo ao Principe, na presença do Clero , do Magistrado , e dos principaes Senhores da Corte. que foraõ convidados por Sua Mag. para assistir a este acto. Deuselhe o nome de *Carlos*: foraõ seus Padrinhos o Principe Carlos irmão delRey ; e a Princeza Carlota Amalia , filha de S. Magestade. A 18. se cantou o *Te Deum* em todas as Igrejas com a solemnidade de huma descarga geral de artilharia. A Rainha, que com o novo Principe lograõ perfeita faude, fez distribuir huma grande quantidade de dinheiro pelos pobres. A Princeza Carlota Amalia deu hum destes dias hum esplendido jantar a ElRey , ao Principe Real , e à Princeza sua Espôsa. O Principe Carlos , e a Princeza Sophia Hedwigia se esperaõ dentro de poucos dias nesta Corte, onde vem para cumprimentar a Suas Magestades por este feliz successo. Corre a voz de haver ElRey mudado de resolução em ordem à nova Companhia , que se intentava estabelecer em Altena , para o commercio da India Oriental , reconhecendo ser esta empreza muy difficil.

A L E M A N H A. *Hamburgo 3. de Março.*

O Novo Principe, filho do Duque de Holsacia , foy baptizado no ultimo dia de Fevereiro, com o nome de *Carlos Pedro Ulrico*, e foraõ seus Padrinhos o Imperador dos Romanos , e o Czar de Moscovia, representados pelo Bispo de Lubec , e pelo Presidente Frederico Augusto. As Madrinhas foraõ a Rainha de Suecia , e a Princeza Isabel.

Isabel, irmã da Duqueza de Holfacia, representadas pelas Condesas de Bassewitz, e de Bonde.

Assegura-se que ElRey de Prussia tem destinado dous milhões de florins, para hospedar com toda a magnificencia possível a ElRey de Polonia, quando vier a Berlim, onde se trabalha em concertar, e armar as Casas Reaes; não só as daquela Cidade, e de Potsdam, mas as de Charlotemburgo, e Orangeburgo, cujos jardins se porão na sua ultima perfeição. Os Ministros, e Generaes de Sua Magestade Prussiana terão meza publica, e darão alternadamente de jantar a ElRey de Polonia, e à sua comitiva. Prepara-se tambem o theatro da Opera em Charlotemburgo, e se mandarão vir de Dresda os Autores, e Comediantes de S. Mag. Poloneza. O Conde de Dohna Feldmarechal das armas delRey faleceu em 25. de Janeiro em Kongsberg em idade de 66. annos. Corre a voz, de que hum Regimento Dinamarquez entrou no Condado de Pinemburg.

Vienna 28. de Fevereiro.

A 23. chegou aqui hum Correyo de Constantinopla despachado pelo Residente Dierling, com a agradavel nova de que a Corte Ottomana, depois de ponderar maduramente as propostas daquelle Ministro, resolvera aceitar a mediação de S. Magestade Imp. para entrar em ajuste amigavel com os Russianos, e prevenir as más consequencias das emprezas dos Persas; e que para este effeito determina o Graõ Senhor mandar hum Embayxada solemne a esta Corte. Logo no mesmo dia fez o Emperador sobre esta materia hum conselho extraordinario, e hontem houve tambem hum larga conferencia em casa do Principe Eugenio de Saboya, onde assistirão todos os Ministros de Sua Mag. Imp. A 25. se publicou no Paço a viagem que o Emperador determina fazer no principio de Junho ao Ducado de Stiria, donde passará a ver os portos de Trieste, e de Fiume. A Senhora Emperatriz ainda está doente, mas dizem que acompanhará a Sua Mag. Imp. nesta viagem, entendendo os Medicos, que a mudança do ar será de grande beneficio para a sua queixa. O Principe de Beveren chegou aqui a 23. com hum numerosa comitiva. Espera-se tambem a Princeza sua Esposa, e a Senhora Duqueza de Blanchenberg, mury da Emperatriz. Corre a voz de que o Bachà Turco que se tinha retirado a Trieste, não havendo podido alcançar desta Corte a protecção que pedia, se retirou a Helvecia, julgando estar alli com mais segurança.

Francfort 22. de Fevereiro.

A Princeza Isabel Augusta filha unica do Eleitor Palatino Carlos Filippe, e da Princeza de Raedzivil Luiza Carlota sua mulher, casada com João Christiano, Principe herdeiro de Sultzbach, faleceu

em 30. de Janeiro deste anno em Manheim, Corte do Eleytor Palatino seu pay; cujo sentimento foy tão grande, e o do Principe seu marido tão igual, que para lhes nao dobrarem a pena nem os finos tocaram, nem se lhe fez officio, nem cerimonia alguma de exequias em Manheim, mais que a de se haver exposto o seu corpo depois de embalsamado, em hum leyto de estado no meyo de 24 tochas vestida no habito de Religiosa do Carmo, com hum Rosário de contas em hum mão, e na outra hum Crucifixo de prata: foy conduzida ao Mosteiro de nossa Senhora do Carmo da Cidade de Heydelberga, onde a Casa Eleitoral Palatina tem o seu jazigo. Começou o acompanhamento na ordem seguinte. Os Padres Capuchinhos do Convento de Heydelberga: os Magistrados com capas grandes de luto: o Deão com o Cabido: o Estribeyro mór do Palatinado a cavallo: o Apozentador da Corte a cavallo: dous coches com Cavalheiros: hum coche em que hiaõ os Confellores do Eleytor, do Principe, e da Princeza Palatina defunta: outro coche com quatro Capellães: todos os lacayos do Eleytor, e do Principe a pé: todos os Pagens a cavallo: hum grande coche de luto a seis cavallos, sem vidros, mas em lugar delles cortinas de tafetá preto, e dentro o corpo, metido em hum caixa, forrada de veludo preto, bordado de galões de prata: quatro Gentishomens da Camera, pegando nas pontas do pano com que se cobria o tumulo. De hum, e outra parte deste coche marchava a guarda dos Esquizaros; e na vanguarda, e retaguarda d'elle a guarda do corpo a cavallo: hum coche com as Damas do Paço: outro com as Damas da Camera: e ultimamente doze Palafreiros a cavallo com tochas de cera branca. Este acompanhamento que tinha saído logo à noite de Manheim, chegou pelas 11. horas da noite a Heydelberga, onde se lhe ajuntaram muitos coches de luto a seis cavallos dos Ministros, Senhores, e Damas da Corte: e as Comunidades dos Religiosos Franciscanos, Dominicanos, e Carmelitas; e hum grande numero de filhos dos Cidadãos, todos vestidos de luto com capas compridas, e tochas de cera branca. Esperavaõ à entrada da Cidade, e seguirãõ o acompanhamento do is Esquadrões do Regimento de Dragões de Blankenheim, tocando os seus atabales, e oboás em hum som de luto: marchou em ultimo lugar o Regimento de Infantaria de Buchwitz. Todas as Ordenanças estavaõ em armas bordando as ruas do transito. O corpo foy posto em hum magnifico monumento que se tinha fabricado na Igreja do Carmo, onde se fez o seu funeral com hum magnificencia completa. Havia nascido esta Princeza em 17. de Março de 1693. e casado em 2. de Mayo de 1717. Teve do seu matrimonio cinco filhos, Carlos Francisco, que nasceo no anno de 1718 e faleceo no de 1724

Carlos Filippe Augusto, que nasceo, e morreu no anno de 1725. Maria Isabel Augusta, Amalia Maria Anna, e Francisca Dorotea; ficando outra vez em fêmea a linha dos Eleytores Palatinos.

H E S P A N H A

Malaga 29. de Fevereiro.

A 20. deste mez entrou no porto desta Cidade obrigado de hum vento de Levante muy tremendo hum navio novo da Esquadra da Religião de Malta, (chamado Santo Antonio) mandado pelo Comendador Mons. de Châmbrey, que havia partido de Malta a 5. do dito mez, com ordem do Graõ Mestre, para andar a corço nestes mares, e dar caça aos Infieis que os infestão: e havendo melhorado o tempo se tornou a fazer á vela para continuar as suas ordens. A 27. achando-se sobre cabo de Gata entre porto Genovez, e Carbonara aprezou hum grande Setia Argelina, armada com 8. canhões, e muitos pedreiros, e guarnecida com 77. Turcos, os quaes reconhecendo o navio, se lançaraõ ao mar, para se salvarem em terra nadando; porèm elle com alancha, e o bote pode ainda cativar 57. affogando-se alguns dos vinte, e salvando-se outros em terra. Com esta preza tornou a entrar neste porto a 29. havendo livrado do cativoiro 3. Christãos, que no dia 26. foraõ aprezados pelos Mouros em hum barca de pescadores. Este Capitaõ tem noticia de haverem já sahido de Argel as duas Capitãias, e que se achaõ a corço nas costas de Hespanha quatro caravellas, e oito, ou dez Setias, e galeotas de Barbaria. A 25. deu tambem fundo á entrada do porto de Almeria outro navio da Religião de Malta (chamado S. Jorge) de que he Capitaõ o Cavalleiro de la Roumagere, que partio de Malta a 31. de Janeiro; e depois de andar cruzando até Palermo, e levar a Napoles o novo Bispo de Malta, para dalli passar a Roma a sagrar-se, veyo correndo os anares até Hespanha, onde tem ordem de andar até Abril, em que ha de voltar a Napoles, para restituir a Malta o seu Bispo. O Comendador de Châmbrey tem mandado pedir a S. Mag. Catholica queira dignar-se de mandar entregar á Religião os Turcos que se acharem em terra pertencentes à dita Setia.

P O R T U G A L

Lisboa 8. de Abril.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitaraõ segunda feira a Igreja dos Monges de S. Bento, por celebrarem neste dia as Vesperas da festa do seu glorioso Patriarca: e o mesmo fez no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias, os Senhores Infantes D. Carlos, D. Pedro, D. Alexandre, e a Senhora Infante D. Francisca.

Quarta feira da semana passada fizeraõ os Religiosos da Santissima Trindade

Trindade da Redempção de Cativos a publicação do Resgate que determinão fazer brevemente no Reino de Mequinez, dos muitos Portuguezes, que ha tantos annos se achão cativos na dura escravidão daquelles Barbaros, com huma luzida Procissão, que sahio da Igreja do seu Mosteiro, e fez hum gyro pelo terreiro do Paço, e ruas principaes da Cidade.

A 31. do mez passado partio para o porto do Rio de Janeiro hum frota composta de 11. navios, comboyada pela nao de guerra N. Senhora das Necessidades, e por Cabo. o Coronel Alvaro Sanches de Brito; com ella partiraõ tambem hum navio para a Bahia de todos os Santos, e outro para a nova Colonia.

Escreve-se da Villa de Rey, que havendo-se deferido a festa do glorioso Martyr S. Sebastião, por causa das grandes chuvas, para o primeiro dia do mez de Fevereiro; levando-se a sua Imagem da Casa da Misericordia da mesma Villa, em huma Procissão bem composta para a Igreja Matriz della, onde cantava a sua primeira Missa o P. Fr. Vicente da Fonseca da Ordem dos Pregadores, assim como se entrou no Canon, principiou a Imagem do mesmo Santo a suar em tanta copia como se fosse feita de neve, e estivelles exposta aos rayos do Sol; e reparando-se logo na rubicunda cor que tomou por ser extraordinaria, concorrendo Sacerdotes, e toda a Nobreza daquela Villa, e de outras circumvisinhas que alli se achavaõ, todos admiraraõ este prodigio; e com grande veneração recebiam nos lenços o suor do Santo, que quanto mais alimpavaõ, tanto mais crescia. Todas as fitas, e flores de que estava adornada a Imagem se banharaõ de sorte, que todos com anciosa devoção as repartiraõ em muitas partes, para as conservarem por testemunhas de taõ prodigioso accidente; o qual durou só o tempo, em que se celebrou a Missa. Esta Imagem he de pedra; o dia estava claro: e acabada a Missa se lhe não vio mais humidade alguma. Ha muitos annos que os povos circumvisinhos a tem por milagrosa, por se haver visto varias vezes nella o mesmo prodigio. Manoel de Faria, e Sousa no seu Epitome faz memoria de haver succedido a outro suor da mesma Imagem, o aplacar-se o mal da peste que naquelle tempo infestava Lisboa.

A D V E R T E N C I A.

Imprimio-se novamente o Sermão da primeira Dominga do Advento, que prégou no anno de 1677. o Padre Dom Luis da Ajcenção, Coneg. Regente de Santo Agostinho, irmão do terceiro Conde de Oriola, Barão de Alvaro D. Vasco Lobo. Vende-se na Officina de Pedro Ferreyra ao arco de JESUS, junto a S. Nicolao, e na logea de João Rodrigues de Carvalho na rua nova.

Na Officina de PEDRO FERREYRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Abril de 1728.

I T A L I A.

Napoles 24. de Fevereiro.

Elas ultimas cartas de Constantinopla se tem a noticia de se haver festejado com tres dias de divertimentos publicos o Tratado de paz concluido com os Persas, cuja ratificação se trocou com grandissima solennidade. Toda esta alegria he correspondente à notavel despeza, que havia custado aos Turcos aquella guerra: porque se assegura lhes custou mais de 450U. vidas, e mais de 40. milhoens de Sultaninas de ouro, de que os Judeos, e os Gregos derao de emprestimo a mayor porção; mas tambem se diz que da parte dos Persas perecerao mais de 500U. pessoas, assim nas batalhas, como nas expugnaçoens das Praças, onde os Turcos não davao quartel a ninguem. Tambem se avisa que se espera naquella Corte hũa Embaixada solenne de Sultão Escherrefi. e que o Ministro da Russia. depois que o Residente do Imperador representou aos Ministros do Sultão as perniciosas consequencias de ajudar aos Persas a recobrar os Dominios conquistados pelos Russianos, se acha com grande estimação, e se fala em renovar o tratado da tregua ultimamente feito entre as duas Nações para lograr o Imperio Otomano por algum tempo os frutos da paz, e se evitar a resultada aliança das duas mayores potencias da Europa.

O Cardial de Alban nosso Vicerrey se acha inteiramente convalhecido da sua ultima indisposição, de que esleve mais de oytto dias quei-

122
xozo. O Prior de Aix, que o Emperador nomeou para Bispo de Malta, chegou a esta Cidade em hum navio da Religião, e partio para Roma com o intento de ser sagrado pelo Papa. Todas as Igrejas se acham ainda muy frequentadas de gente, não cessando de pedir a Deos a continuação do bom tempo.

Veneza 12. de Fevereiro.

Esta Republica trabalha quanto he possível por persuadir ao Emperador de Alemanha a renovar a antiga aliança, que com ella, e com outras Potencias Christãs fez contra os Turcos; e que humas, e outras se armem contra elles, como contra hum inimigo commum, nesta occasião, em que se acha quebrantado de forças com a guerra, de que ultimamente sahio, antes que cobre outras de novo, com que se faça formidavel aos Christãos; porém o Emperador considerando que todo este zelo da Republica se encaminha a restaurar por este meyo o Reyno da Morea, que os infieis lhe ganhãrão em humas das guerras antigas, e por outras razões particulares, não quer entrar em pratica sobre esta negociação; dizendo que, como os successos da guerra são muy duvidozos, depois de quebrada a paz, que se ajustou no anno de 1718. não sabia se poderia conseguir outra tão favoravel; e quando se conseguisse, não seria sem hum grande effusão de sangue de ambas as partes. Aparelhaõ-se varias Galès para no principio de Abril irem a Corfu com mantimentos, e muniçoens de guerra para a guarnição daquella Ilha, donde se espera brevemente a noticia de se haverem acabado as fortificaçoens, que nella se mandãrão fazer, para ficar mais defensavel, e mais forte. Foy eleyto para Provedor della, Vicencio Loredano, que partirà brevemente com hũa consideravel somma de dinheiro, e grande numero de petrechos de todas as sortes para serviço da Armada desta Republica. Tambem se devem mandar brevemente tres embarcaçoens carregadas de viveres para a mesma armada.

Por algumas Tartanas chegadas do mar Adriatico se recebeu de Trieste a noticia de se haver feito Christão o Baxà Turco, que se havia refugiado naquella Cidade, e que, não se fiando nos seus habitantes, nem nas diligencias dos Turcos, se retiràra a parte, onde se dèsse por mais seguro.

Bolonha 28. de Fevereiro.

O Pretendente da Grã Bretanha, e a Princeza sua mulher assistem regularmente a todas as devoçoens da Quaresma, e o mesmo faz toda a sua familia. A Princeza estando hum destes dias à mesa, teve hum accidente, que lhe fez perder os sentidos, e foy levada para a cama, e sangrada; porém com o beneficio de alguns cordiaes, e remedios confortativos melhorou desta queixa, que se lhe attribue a
nova

123
nova prenhez. O Principe seu filho mais velho tambem effete doente, e se acha já convallecido. O Cardeal Legado faz apparelhar alguns quartos no Mosteyro de S. Domingos desta Cidade para alojamento do Papa, que dizem virá aqui depois de haver estado a Paescoa em Anagnia.

HELVECIA.

Schashausen 11. de Março.

O Marquez de Bonac continúa a pagar as pensoens que devia a Coroa de França aos Cantões Catholicos. Quatro Deputados do de Friburgo partiraõ a 2. do corrente para Solor a receber as que lhe pertencem. Os Officiaes Esquizaros, que estão em serviço dos Estados Geraes, tem recebido ordem para se recolherem aos seus Regimentos, no primeiro de Mayo. Os Deputados dos Cantões de Berne, e Zurick, que estão em Dizenhoffen, tem escrito às suas Regencias, que adiantaõ muito pouco nas suas negociaçoens, e que lhes era impossivel poder alcançar nada do Bispo Principe de Constantia, que persiste nas suas resoluções, e não quer ouvir falar em nenhum ajuste, com que segundo as apparecias seraõ constangidos a vir às armas, para poder pôr em execução o Tratado de Arrau em ordem ao artigo da superioridade dos Protestantes nos Tribunaes de Trugovia.

As ultimas cartas de Coura dizem haverse resolvido na Assembleia das Ligas dos Grizões com a pluralidade de 35. votos contra 22. que os Protestantes nacionaes de Clefe, e da Valtelina sahiraõ destas terras no espaço de tres mezes, com a condição com tudo, que se o Emperador no espaço dos seis mezes seguintes não fizer executar os artigos estipulados nas Capitulaçoens de Milaõ a favor das Ligas, lhes sera permittido voltar aos mesmos Paizes, e ficar nelles. Sem embargo disto, recusa o Presidente assinar esta resolução sem ordem expressa da Liga, de que he Deputado. Os das outras duas protestaraõ solennemente contra esta escusa, e resolveraõ, que no caso que o Presidente persista na sua teima, assinarão elles a ordem, e a mandaraõ ao Balio, e mais Officiaes de Clefe, e da Valtelina, para a fazer executar rigorosamente. O Barão de Riezensfels, Ministro do Emperador, deu tambem hum Memorial na Assembleia, queixando-se do procedimento do Presidente.

A L E M A N H A.

Vienna 6. de Março.

A Corte se vestio Domingo de luto pela morte da Princeza Isabel Anna de Neuburgo, mulher do Principe hereditario de Sulzbach. A 2. do corrente houve Conselho de Estado na presença do Emperador, que no fim delle deu audiencia a quantidade de pessoas. Sua Mag. Imp. assiste todos os dias com exemplarissima piedade às devoçoens

devotações ordinarias da Quatresma. A Senhora Imperatriz se achava ainda na cama. Começaõ-se a fazer preparaçoes para a viagem de Gratz, donde a mesma Senhora irá tomar os banhos a Dobel, enquanto o Emperador for ver os portos de Fiume, e de Trieste. A mayor parte dos Conselheiros, e principaes Ministros dos Tribunaes acompanharaõ a Suas Magestades. Assegura-se que o Principe Eugenio de Saboya irá brevemente a Hungria para ver as fortificações de Belgrado, e de outras Praças, a fim de dar as ordens necessárias, para que as fronteiras daquelle Reyno estejam seguras de qualquer empreza repentina: porque as ultimas cartas daquelle Paiz dizem que se ajuntão algũas Tropas Turcas para a parte de Widino, e de Wihaz. S. Mag. Imp. comprou por 400. florins o Palacio, que o Conde de Rabutin defunto tinha em Petrisburgo por merce do ultimo Czar, para que daqui por diante vivaõ nelle os Ministros, que mandar àquella Corte. Tirou-se a direcção da marinha nos portos do mar Adriatico à Companhia de Trieste, & se dará a inspecção della ao Marquez de Perlas. Os interelados na dita Companhia se queixaõ de haver cinco annos, que senão repartem por elles os lucros do negocio, o que se attribue às grandes despesas, que os Directores são obrigados a fazer para estabelecer varias manufacturas.

Hamburgo 14. de Março.

O Duque de Saxonia Weissenfelds faleceu ha dias em Barry, onde esta Casa tem a sua residencia; e o Principe seu filho lhe succedeu na Regencia dos seus Estados, o que fez notificar por hum dos Gentishomens da sua Camara a El Rey de Polonia, e o mesmo fez a outras Cortes do Imperio. Assegura-se que S. Mag. Poloneza irá pela Pascoa a Leypsig ver a feira: que no mez de Mayo irá a Berlim visitar El Rey de Prussia; e no mez de Junho partirá para Varsovia. As cartas de Berlim dizem que El Rey de Prussia fora a Charlotemburgo para pessoalmente dar as ordens sobre as obras, que se devem fazer naquelle Palacio, e nos seus jardins, onde hade hospedar a El Rey de Polonia. Trabalha-se em hum novo Regimento de Commercio entre os Estados de Sua Mag. Prussiana, e o Eleytorado de Saxonia. Fala-se em extinguir muitas Alfandegas no rio Albis. He tanta a boa harmonia, que reina entre as duas Cortes de Polonia, e Prussia, que se assegura haver S. Mag. Prussiana promettido ao Feld-Marche o Conde de Frenning, que a Rainha sua mulher, e as Princezas suas filhas irã a Leypsig tanto que Sua Mag. Poloneza alli se achar. Mons. de Gambrecht Ministro do Duque de Holsacia chegou aqui os dias passados, e partio para Madrid. Assegura-se que entre outras commissões, que leva, he humna persuadir aquella Corte a dar o titulo de Alteza Real ao Duque seu Amo.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19. de Março.

A Serenissima Senhora Archiduqueza Governadora deste Paiz se acha tão convallecida da sua ultima queixa, que já a sete do corrente pode visitar a Igreja das Religiosas de Santa Brigida. S. A. Serenissima recebeu hum Decreto do Emperador, pelo qual ordena se formem artigos dos interesses do Paiz bayxo Austriaco, para serem propostos, e debatidos no proximo Congrello. Os Estados desta Provincia se ajuntarão a 17. para cuidar em nesta materia. Os Príncipes de Wirtemberg, e de la Tour-Taxis voltarão de Luxemburgo, onde forão ver as fortificaçoens. Os Administradores dos Dominios do Emperador attendarão em Ypres a 2. de Abril todas as rendas, e outros direitos, que Sua Mag. Imp. tem nos ditos Dominios, por tempo de muitos annos. A Companhia de Ostende, que se ajuntou em Anveresa a 11 deste mez, se separou a 13. e na sua Assembleia se resolveu, que se dará aos interellados hum quarto do seu cabedal em escritos, ou letras de cambios, a pagar em tres mezes; e que no mez de Agosto proximo se lhes fará segundo embolço. Em virtude do Decreto Imperial, que diz que depois da venda das mercadorias, que tem vindo da India, e das que ainda se esperão, se darão aos interellados os tres quartos do seu cabedal com os interesses, que lhes podem tocar na repartição que se fizer; e que o quarto se empregará em hum certo Commercio, que S. Mag. Imp. não julga ainda conveniente comunicar a toda a Assembleia; mas sómente a alguns Directores, que a Companhia hade nomear para este effeito; e que a Companhia ficará suspensa por tempo de sete annos; e que em quanto ao mais, que lhe pertence, se decidirá no proximo Congresso. Dizem que os interellados na dita Companhia terão na repartição, que se fizer, 25. por 100. de lucro.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Março.

EL Rey determina ir a Haanover, e tem mandado fazer para isso as preparaçõens necessarias. Entende-se que o Parlamento acabará as suas Selloens antes do fim de Abril, e neste caso partirá Sua Magestade ate 15. de Mayo. Propoz-se no Conselho ficar a Rainha com a Regencia em quanto EL Rey estiver ausente; mas, como a mesma Senhora deseja tambem ir a Alemanha, he verosimel que se nomeará certo numero de Cavalheiros, como em tempo do Rey defuncto. A 8. do corrente chegou de Pariz a esta Corte Mons. Turner, Mensageiro de Estado, com alguns despachos, que obrigarão a Sua Mag. a fazer ajuntar logo no Palacio de S. Jayme o seu Conselho. Os Senhores do Almirantado se ajuntarão tambem no dia seguinte; e ex-

e expedirão ordens ao Almirante Wager, para cruzar com a sua Esquadra nas Costas de Hespanha até a abertura do Congresso. As noticias, que se tem desta Esquadra, são, de se acharem as equipagens com boa saúde, e de haver nella mantimentos em abundancia.

Na Camera dos Commons se resolveu com a pluralidade de 290. votos contra 86. fornecer dinheiro para sustentar 22U955. homens, que se empregarão este anno na guarnição das Praças deste Reyno, e as Ilhas de Gersey, e Guernesey; entrando nesta conta os mil e oitocentos e quinze aposentados, e os 555. de que se compoem as seis Companhias independentes das montanhas de Escocia. Resolveu-se tambem dar a ElRey 786U974. libras esterlinas para pagamento destas Tropas, e 205U568. para entretimento da Armada durante este anno; 158U009. para entretimento, e paga das guarnições das Praças da America, Gibraltar, e Ilha de Menorca; 10U897. para os pensionarios, que não estão no hospital de Chelcea; 50U428. para as despesas extraordinarias, que o Parlamento não proveu o anno passado; 58U000. para os Officiaes de meyo soldo assim da terra, como do mar; 230U928. para as Tropas do Landgrave de Haffia-Cassel, que Sua Mag. tem a seu soldo (o que se não fez sem grandes contestações) 50U. para o primeiro anno de subsidios, que S. Mag. se obrigou a pagar a ElRey de Suecia pelo Tratado do mez de Março do anno passado; 25U. para o primeiro anno de subsidios promettidos ao Duque de Brunswick-Wolfembuttel; 117U442. para a Ordenança do serviço da terra do presente anno; 80U261. para as despesas extraordinarias de muniçoens, e artilharia mandadas no anno passado a Gibraltar, e à Ilha de Menorca; e 279U360. para supprir o que faltou às sommas concedidas para serviço do mesmo anno. Tambem resolveu dar 65U385. à Companhia do mar do Sul para a embolçar de hum parte das penções annuaes, que ella se obrigou a pagar. O Banco tem offeresido adiantar ao Governo hum milhão 750U. libras esterlinas, com a condição de receber cada anno pelos juros desta quantia 70U. que lhe serão pagas pela taxxa do carvão, que para este effeito durará por tempo de 32. annos, e se começará a cobrar no de 1729. Esta somma de hum milhão 750U. libras será convertida em penções vitalicias a quatro por cento, que o Parlamento poderá resgatar. Corre a voz que o Parlamento determina reduzir a quatro por cento todos os juros atrazados, que o Governo deve do dinheiro, que se lhe tem adiantado.

Tem ElRey affirmado varias ordens, para que se dem 20U. onças de prata, para fazer bayxela para os tres Embayxadores, que Sua Mag. manda ao Congresso de Cambray; e para se darem 700. onças ao Conde de Malden, filho do Conde de Essex, as quaes Sua Mag. lhe

117
da de presente por haver sido seu Padrinho do Baptismo, e a pmta
necessaria para fazer hum serviço de mesa, que Sua Mag. deve dar
a Arthur Onslow Orador da Camera dos Comuns.

F R A N C, A

Pariz 20. de Março.

E L Rey tem resolutio partir a 4. de Junho para Compiègne, e deter-
se alli cinco semanas. Como se espera que o Congresso principie
no mesmo tempo em Cambray, o Cardeal de Fleury ficará com mais
commodidade de poder ir algumas vezes assistir nelle. De Compiègne
voltará S. Mag. a Versálhes, onde ficará até a Rainha partir; irá passar
seis semanas em Fontainebleau, onde não haverá acampamento de
Tropas, nem em Compiègne. Tem-se augmentado o numero das mo-
ças da Camera das duas Princezas, filhas de Sua Mag. de sorte, que
cada huma tem ao presente doze. Concerta-se em Versálhes o
quarto, que foy do Delfim defunto, que fica abaixo do da Rainha.
Manda-se plantar quantidade de arvores nas entradas deste Pala-
cio, do que se havia descuidado depois da morte do Rey defunto. As
pessoas que empreendem fazer o canal de Picardia, receberão já 120U.
libras, em subscripçoens, e devem dar brevemente principio a esta
obra, para cujo effeito trabalharão nella 7. para 8U. homens de
Tropas pagas. Concedeu Sua Mag. hum privilegio a hum particu-
lar, que emprende inventar huma maquina para fazer navegar os
barcos contra a corrente do Sena. Trabalhaõ nella actualmente
trinta carpinteiros; e o Autor promette que por meyo desta maqui-
na hade fazer subir de Rohaõ a Pariz sessenta barcas juntas; e que
quanto mais rapidos forem os rios, com tanta mais pressa subirão os
barcos. O Graõ Prior de França será Commandante da Esquãdra
das Galés, que se armaõ em Marselha contra os de Tunes, no caso
que elles se não queiraõ reduzir à razãõ. A pobreza padece aqui
muito por falta de paõ; e o Cura de S. Sulpicio, movido da sua gran-
de caridade, tem feito vir 150. moyos de trigo de Picardia, para
continuar a distribuiçaõ das esmolas, que faz todos os dias aos pobres
da sua Paroquia.

Escreve-se de Strasburgo haver falecido naquella Cidade a 23. de
Fevereiro huma mulher donzella de idade de 60. annos, cujo ventre
desde muito tempo lhe tinha começado a engrossar; e se fez de modo,
que parecia cousa monstruosa, sem com tudo padecer nenhuma dor.
Os Medicos depois de lhe haverem applicado inutilmente todos
os remedios possiveis para a curar, lhe davaõ huma pensãõ, com
a condiçaõ de que consentisse que o seu corpo fosse aberto depois
de falecida, para descobrirem a causa de taõ extraordinario achaque;
e havendo-se aberto, se lhe achou no ventre huma grande cobra.

Por

Por hum Correyo chegado de Madrid a 16. do corrente recebeu Sua Mag. a noticia de que o Conde de Rotemburgo seu Ministro Plenipotenciario naquella Corte, havia affinado a 6. com os Ministros do Emperador, dos Reys de Hespanha, e Inglaterra, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, hum acto, em que se reguláraõ todas as difficuldades, que tinham suspendido a abertura do Congresso até o presente. Fala-se mais que nunca em que o Congresso se fará em Soissons; & se diz se tem já feito naquella Cidade algumas preparaçoes para isso; e que o Bispo tinha mandado concertar o seu Palacio Episcopal para servir de alojamento ao Cardeal de Fleury. Tambem se assegura que se dará principio ao Congresso a 15. ou 20. do mez de Mayo.

P O R T U G A L.

Lisboa 15. de Abril.

A 5. do corrente, em que os Religiosos Minimos celebravaõ a festa do seu glorioso Patriarca S. Francisco de Paula, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a sua Igreja.

Por resolução de Sua Mag. em Consulta do Dezembargo do Paço sahiraõ providos para Chanceller da Relação de Goa no Estado da India o Doutor Fernando Pereira de Campos; e para Dezembargadores da mesma Relação os Doutores Manoel de Campos de Sousa, Manoel de Macedo Neto, Luis Neto da Sylveyra, e Joseph Luis Coutinho, a todos os quaes Sua Magestade fez mercê do Habito de Christo com 500. reis de tença.

Os Religiosos Terceiros da Ordem de S. Francisco fizeram Capitulo Provincial no seu Convento de N. Senhora de Jesus desta Cidade a 10. e nelle sahio eleito canonicamente com todos os votos por Ministro Provincial o Rev. P. Fr. Manoel de S. Jeronymo Barradas, que era Definidor Apostolico, e actualmente Ministro do dito Convento, cujo cargo havia já occupado outra vez com particular satisfação dos seus Religiosos, e desta Corte.

A D V E R T E N C I A.

Sahio impresso hum livrinho, em que se expõem o modo, que se hade ter na devocão das treze festas seiras do glorioso São Francisco de Paula, no qual se referen algumas acçoens da Vida deste Santo, e algumas parte dos seus milagres. Vende-se na Rua nova na logea de João Rodriguez de Carvalho.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com as licenç. as necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA.

Com Privilegio



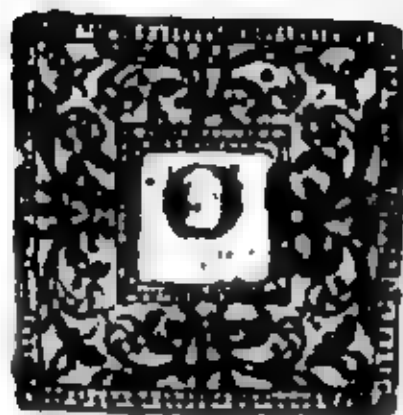
OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 22: de Abril de 1728.

R U S S I A

Moscou 23. de Fevereiro.



Nosso Emperador fez a sua entrada publica nesta Cidade a 14. do corrente. Começou o acompanhamento por hum destacamento de Grãdeyros acavallo. Seguiam-se 25. coches dos principaes Senhores da Corte a seis cavallos, e interposta alguma distancia sete de Sua Mag. Imp. os primeiros quatro vãos, os tres cheyos de Gentishomens da Came-

ra. Logo immediatos aos coches, os Palafermeyros de Sua Mag. cada qual com hum cavallo à destra magnificamente ajazados. Seguiaõ-se varios Officiaes da Casa; e a estes doze Coroneis acavallo da Companhia dos sessenta Cavalleiros Guardas do corpo. Logo os Pagés do Emperador, e os seus Vedores da Casa, todos acavallo. Depois deste cortejo se seguia o Clero tambem acavallo; os Prelados vestidos em habitos Pontificaes, e no meyo de todos o Arcebispo de Novogorodia, Primaz da Russia. Logo se seguia o Emperador em hum coche a oyto cavallos com mantas de pelles de Leopardo; levando nelle consigo o Barão de Osterman, Vice-Chancellor, e junto às estribeiras, montados acavallo, o General J. Rozinski, Estrileiro mar, e o General Soltikof, Tenente Coronel das guardas de pé, o Conde de Apraxin, Grande Almirante, o Conde de Golofakin, Graõ Chancellor, o Principe Demetrio Galitzin, o Principe Cas-

150
caski, e o General Gunther seguiam ao Emperador cada hum no seu coche. Nesta ordem discorreu Sua Mag. Imp. por esta Cidade entre vivas, e acclamaçoens dos seus habitantes, que se haviam prevenido de magnificas galas para este dia, até à Igreja Metropolitana onde se apeou para fazer oração: e dalli com a sua comitiva se encaminhou para o seu Palacio de Kremlin, donde depois de repousar algumas horas, e de haver admitido a lhe beijarem a mão a principal Nobreza, e os Presidentes dos Tribunaes, foy com a Princeza Natalia sua irmã visitar a Czarina sua avò, a quem rogou quizesse assistir no Palacio de Kremlin em quanto elle aqui estivesse. He inexpressivel a alegria que inspirou neste grande Povo a presença do no lo Augusto Monarca. Foy Sua Mag. recebido com huma salva de 200. canhoens, e com repetidas descargas de mosquetaria. Todos os dias apparece em publico para dar gosto aos seus Vassallos. A 20. assistio a hum Concelho privado: e hoje fez a revista das guardas do Corpo. Trabalha-se com toda a diligencia possivel nas preparaçoes da Coroação, que dizem se fará a 4. do mez proximo; e será tam magnifica como a da Emperatriz Catharina. No mesmo dia se dará ao Povo o divertimento de hum grande fogo de arteficio. O Duque de Liria Embayxador de Hespanha se acha aqui já com outros Ministros Estrangeiros.

Petrisburgo 2. de Março.

Os ultimos avizos da fronteira da Persia asseguran, que Sultão Escheref marchou em pessoa, com hum exercito de 45. mil homens para as nossas Conquistas, e se achava ao partir do correio a 10. legoas de Derbent, occupando os postos que circumdam aquella Praça. Mandão-se conduzir a Astrakan 400. peças de artilharia que se fundirão novamente em Olonitz, para se empregarem nos navios que se armam no mar Caspio. A mayor parte dos Officiaes Generaes que aqui se achavam, tem partido huns para aquella fronteira, outros para Ukraina; e sem embargo que os Turcos não tem feito atégora nenhum movimento com que mostrem querer socorrer aos Persas, aqui se cuida em os prevenir; e se mandão partir os dias passados hum Director General das fortificações com 12. Engenheiros para a Ukraina, com ordem de fabricarem com toda a pressa outros fortes mais na ribeira de Pruth. Devem-se conduzir de Olonitz àquella Provincia 50. canhoes de ferro coado; e daqui algumas peças de campanha de bronze de 12. libras de bala, que se fabricarão de novo.

O Emperador cuidando em fazer este Imperio cada dia mais opulento, e mais florecente, começa a favorecer o Commercio, e dar lugar aos seus Vassallos para se fazerem ricos. Concedem-se Passaportes

tes *gratis* a todos os que carregarem navios de generos do Paiz para as terras estrangeiras, e diminuem-se os direitos das mercadorias que dellas mandarem vir. Reduzirão-se a 5. por cento os sete e meyo, que se pagavaõ dos canhamos, e de 10. a 5. os da entrada de brincos, e ferrajes. Reduzio-se a meyo copeck o direito de cada arratel de tabaco que se gastar no Paiz, e do que se levar para Astrakan, e confins da Siberia hum copeck (que val o mesmo que 15. reis) dando-se livre permissaõ para se poder commerciar em todo o genero de tabaco estrangeiro, semeallo, e fazer fabricas del- le. Toda a pessoa que descobrir na Siberia alem de Tobolskoi minas de ouro, prata, ou de outros metaes poderá sem outra algũa permissaõ abrillas, e fabricallas, e ficar com a propriedade dellas, sem pagar mais direitos que os antigos, e ficará por tempo de 10. annos izenta de pagar os 10. por cento que ategora se pagavaõ dos productos das Minas. Todos os que acharem minas de pedras preciosas, as poderão vender sem pagar direito algum. Permite-se tambem tirar, e preparar o talco, assim na Siberia, como no governo do Archianjo; e em lugar do decimo peso que se dava ao Soberano, senaõ pagaraõ mais que dez por cento do preço da venda que se fizer em grollo, e cinco copecks por ducado do que se vender pelo miudo. Para facilitar o commercio de Novogorodia, e dos lagos de Ladoga, e Onega se poderá servir das mesmas embarcações, que ategora estavam prohibidas, e não seraõ visitadas em nenhuma parte. Não se pagaraõ daqui por diante nenhum direito mais q tres por cento da entrada das mercaderias estrangeiras. Os negociantes estrangeiros alcançaraõ de S. Mag. em satisfacão da perda que tiveraõ nos armazens, que se queimaraõ no rio Neva, o perdoarem-se-lhe todos os direitos que deviaõ das mercadorias que l- madas; e metade dos que seraõ obrigados a pagar das que levaõ deste Paiz; e alem disso lhes tem prometido o Governo diminuir no que deverem, o dano que alli tiveraõ.

P O L O N I A. *Varsovia 10. de Março.*

PElas ultimas cartas das fronteiras se tem a noticia, de que os Tartaros começavaõ a separar-se, porque os primeiros authores desta revoluçãõ se tinhaõ retirado, queixozos de não haverem recebido os soccorros que Sultão Deli promettera mandar-lhes; que os Turcos tomaraõ a resoluçãõ de ficarem aquartelados mais algum tempo em Budziac para alli esperarem o Khan dos Tartaros da Krimea, a quem o Grão Senhor tinha mandado de presente hũa espada, e hũa roupa; e Sultão Galga tinha partido para Constantinopla a justificar-se das accusações que o Khan dos Tartaros tinha intentado contra elle; e as Tropas Turcas mandadas pelo Bacha de Hozysky, e o Hospodar de Valaquiã, padecia muito por falta de mantimentos; e Moni. Roukowsky, Mi-

Ministro della Republica ao Khan da Crimea, tinha partido com elle para Bender, e que havia chegado a Zuanice hum Ministro Russo com a comitiva de 40. Kosakos, fazendo caminho para Constantinopla. Tambem se recebeu a triste noticia de se haver descoberto peste em Kamintseck, e Podolsky, de que morria muita gente. Os tres Gentes-homens da Kurlandia que fugirão para Petrisburgo, por escapar às diligencias dos Commissarios desta Republica, se sabe, que tem muitas conferencias com os Ministros do Czar, sobre as cartas que recebem daquelle Ducado, onde se assegura haver hum partido, que determina eleger por Soberano ao Principe mais velho de Haffia-Homburgo, assim como se tiver noticia da morte do Principe Fernando. Teme-se q̃ todas as diligencias que esta Republica tem feito para unir aquelle Ducado, sahirão frustradas, porque assim a Nobreza, como os Cidadãos em hum corpo tem protestado solenemente contra as disposições dos Commissarios, querendo antes aventurar as vidas, e as fazendas, do que perder os direitos, e privilegios de que estão de posse, depois da fundação daquelle Ducado; e suposto que as suas forças não possam competir com as de Polonia, tem a seu favor as do Czar que não deixará de aproveitar-se da occasião para tirar esta vantagem a Polonia; e dar hum segundo marido a sua tia a Duquesa viúva de Kurlandia.

As Tropas do general do Graõ Ducado de Lithuania se apossarão das terras, que pertencem ao Principe de Mentzikoff, para lhes conservar até nova ordem, e lançarão aos Moscovitas por força de muitos Castellos, que El Rey de Polonia tinha dado àquelle infeliz Ministro; e de outras terras que elle havia comprado naquella Provincia. O Graõ General de Exercito da Coroa recebeu avizo da fronteira de Turquia, de haverem chegado 70. Tartaros a huma Villa da Coroa de Polonia, chamada Starogradia, pedindo a protecção desta Republica; e que poucos dias depois havião sahido com Sultão Dely a fazer entrada na terra dos Turcos, com cuja noticia aquelle General fizera marchar algumas Tropas para segurar aquella fronteira. O Exercito do Czar de Moscovia passou o rio Borysthenes, e tomou 1. quartéis para a parte de Kaniew; o que se entende fez com o desígnio de se unir com Sultão Dely, no caso, que os Turcos commetão alguma hostilidade nas fronteiras da Russia.

S U E C I A. *Stockholm 10. de Março.*

E L Rey voltou de Upsalia a 26. do mez passado, e no dia seguinte deu audiencia ao Conde de Castella, Ministro Plenipotenciario del Rey Christianissimo, que tinha chegado a esta Corte na noyte de 22. O Agente Turco recebeu a semana passada novos despachos de Constantinopla, sobre cuja materia teve hum largá conferencia com o Conde de Home. No dia 3. do corrente partio daqui com Mons.

Monf. Soldan, Secretario del Rey, e outros criados de Sua Mag. a ver trabalhar nas minas de Salberg, e Fahlung. Corre a voz, que em voltando se embarcará para Dantzick, e que deixará aqui o seu Secretario por Agente; mas depois da sua partida chegou hum Mercador Turco, que vem de Constantinopla, e em ultimo lugar de Dantzick. Não se sabe o negocio a que vem; mas suspeitase que traz novos despachos para o Agá.

Continuam-se as levadas por todo o Reyno para augmentar as forças delle; e se intenta accrescentar a guarnição de Stralsunda até 600. homens. Mandou-se dinheiro a Carlescroon para se empregar no apresto das naos de guerra, e ordem ao Almirante Taube, para não dar mais licença a nenhum Marinheiro; e fazer recolher àquelle porto todos os que andassem ausentes. El Rey aprovou as disposições, que o Landgrave de Haffia-Cassel fez do governo dos seus Estados. e determina passar a Alemanha no fim de Junho, ou principio de Julho proximo, acompanhado do Principe Jorze de Haffia seu irmão, que aqui se espera dentro de hum mez. O Barão de Bergholz Monteiro morrem ordem para mandar para Cassel humas partes das suas equipagens de caça.

D I N A M A R C A. *Copenhague 6. de Março.*

Sua Magestade voltou no ultimo de Fevereiro de Freidemburgo, onde tinha ido com o seu Graõ Marechal, e alguns Senhores da Corte. A Rainha se acha convallecida da molestia do seu parto. O Principe Carlos não veyo à Corte a dar os parabens a Suas Magestades do seu novo filho, por se achar muyto indisposto em *Wemmelstorff*. O Cavalleiro de Camilly, Embaixador del Rey Christianissimo, partirá dentro de 15. dias para França, para onde alguns dos seus criados, e as suas equipagens se embarcarão já. A 3. deste mez se abriu com as ceremonias costumadas o Graõ Tribunal da Justiça na presença del Rey, e do Principe Real, que ouvirão pleitear os Advogados patronos, sobre a justiça das suas partes; e assistirão até o fim da Assembleia. No dia seguinte tomaraõ todos os Advogados juramento no dito Tribunal. Nomeou Sua Mag. para seu Ministro Plenipotenciario no futuro Congresso a Monsenhor de Rosenkrantz, Conselheiro do Conselho privado; a Monf. de Gohn, para ir à Corte del Rey de Prussia render Monf. Schobre, que alli tem a incumbencia dos negocios deste Reyno; ao Barão de Gersdorff, para Gentilhomem da chave dourada; a Monf. Esleman, para Sargento mór das guardas do corpo a cavallo; ao Barão de Gulden-Croon, para Conselheiro Attenor do Tribunal da Justiça de Gottorp; a Monf. de Frankenau, Secretario da Embaixada em Vienna, para exercitar o mesmo emprego no Congresso da paz; e a Monf. Jonas, Capitão das Guardas

das acavallo para Governador de Gottorp. Tambem passou ordens para fazerem marchar hum dos seus Regimentos para o Condado de Pinemborg.

A L E M A N H A. *Vienna 13. de Março.*

O Emperador acompanhado do Principe herdeiro de Lorena, foy a 9. deste mez a Simering, para ver exercitar os Falcoens. A Augustissima Emperatriz reinante se vay achando todos os dias melhor; e já permite que as Damas, e Senhoras da Corte fação huma especie de Assembleia no seu quarto. A Corte se vestiu de luto pela morte da Princeza de Sultzbac, por tempo de tres mezes.

Não se confirma a noticia que correu de haver aceitado a Corte Ottomana a mediação do Emperador, para ajustar as differenças que tem com a Russia; antes ao contrario se diz, que o Graó Vizir, dera a entender a Mons. de Dierling, Residente de Sua Mag. Imp. em Constantinopla, que ainda quando S. A. quizesse dar a mão a hum ajuste com a Russia, nunca por nenhum modo se podia meter nos negocios da Persia; por quanto no ultimo Tratado concluido com Sultam Escheref, se tinha estipulado que a Corte Ottomana se não opporia às empresas dos Perias contra as Conquistas, que o defuncto Czar tinha feito no mar Caspio; as quaes o mesmo Escheref determinava restaurar. A vista desta resolução dos Turcos, e do Tratado concluido entre Sua Mag. Imp. e a Russia, se continuam as levas de gente nos Paizes hereditarios, donde se vão mandando de tempos em tempos para a Hongria, e se falla em reforçar com mais Regimentos os que se achão naquelle Reyno. Embarçaõ-se no Danubio quantidade de materiaes de todas as sortes, que se devem empregar nas fortificações de Belgrado, para fazer inexpugnavel aquella Praça; em cujas obras se ha de empregar 80. homens de Tropas pagas; e continua a voz de que o Principe Eugenio irá visitar as Praças daquella fronteira, para dar as ordens que lhe parecerem convenientes à sua conservação. A Republica de Veneza tem reiterado as suas instancias nesta Corte sobre a renovação do Tratado de aliança contra os Turcos; e que no caso que S. Mag. Imp. concorra para a restauração de Morea, se obrigará a dar-lhe certos subsidios em dinheiro; ao que se tem respondido; que não he ao presente tempo de tratar deste negocio, por não irritar o animo dos Turcos: mas que em caso de rompimento, pôde a Republica ter por sem duvida a dita aliança.

F R A N C A. *Paris 27. de Março.*

EL Rey Christianissimo se vestiu a 19. de luto por 8. dias pela morte da Duquesa de Sultzbach. A Rainha, que continúa felizmente na sua prenhez, foy sangrada a 13. por prevenção, e esteve 9. dias de cama. El Rey Stanislaõ irá fazer a sua residência no Castello de Menard,

Menard, duas legoas distante de *Chumbord*. Recebeu-se reposta de Tunes sobre as proposições que ultimamente mandou S. Mag. Christianissima fazer aquella Regencia; mas como não foy da sua satisfação, e pareça que os Tunezinos não cuidão mais que em demoralla, se mandou ordem para apressar o apresto das naos, e galés que se armaõ em Toulon, e Marselha. Tem-se a noticia que o Bey temendo esta expedição, se acha já acampado com hum corpo de Tropas junto àquella Cidade. Em Erest se estão aparelhando duas fragatas de 50. peças cada huma, as quaes no mez proximo partirão para as Ilhas de Santo Domingo, e Martinica com tropas, que levão ordem para destruir neste anno hum Cantaõ de Indios do Canada, chamados os *Rapozos*, os quaes não obstante os Tratados, que com elle se tem concluido, fazem continuas entradas nas terras dos Indios, que estão aliacs com nosco, e com os Inglezes. As mais naos, que se armaõ em Erest são para reforçar a expedição que se faz contra Tunes. As cartas de Barcelona nos dizem, que o Barão de Duart, Governador de Girona, D. Antonio Sardain, Intendente de Catalunha, e D. Jozé Ventura Guel, Auditor daquelle Principado, haviaõ recebido da Corte de Madrid plenos poderes para ajustar com os Commissarios Francezes o troco dos Desertores, e as differenças que nasceraõ de huma linha, que se fez na fronteira de Rosselhon, para evitar o contagio da peste que reinava em Marselha. A 16. chegou o Correyo que havia muito tempo se esperava de Hespanha, pelo qual se soube, que havendo a Corte de Madrid recebido a 26. de Fevereiro a reposta que por ultima conclusão deu El Rey da Grãa Bretanha, se ajuntara o Conselho de Estado no mesmo dia na Casa Real do Pardo, e nelle se resolvera aceitar o ajuste na fórma que se tinha regulado em Londres: e que havendo os Ministros das Potencias maritimas recebido a 28. os plenos poderes requzites, assináraõ a 6. do corrente com o Ministro deste Reyno, e com o Marquez de La Paz, como Plenipotenciario de Hespanha, esta ultima convenção, que logo assinou tambem El Rey Catholico, e se fez a troca das ratificações dos artigos Preliminares da futura paz. Esta noticia, que causou huma universal a'egria, se mandou logo a Inglaterra, e Hollanda por dous Correyos. Tem-se decidido, que o Congresso se fará em Soissons, onde a mayor parte dos Ministros Plenipotenciarios tem já feito allugar casas; e o Cardeal de Fleury dará principio às Conferencias no primeiro de Junho.

P O R T U G A L. Lisboa 22. de Abril.

Quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, os Senhores Infantes D. Carlos, e Dom Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de S. Joseph de Ribamar dos Religiosos Arrabidos. No mesmo dia foy

135
o Principe nosso Senhor, com o Senhor Infante D. Antonio, divertir-se na Tapada de Alcantara, e no exercicio de montar acavallo.

Os Religiosos Eremitas da Ordem de Santo Agostinho, celebraram Sabbatho passado, o seu Capitulo Provincial, no Mosteiro de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, e elegeraõ canonicamente por Prior Provincial ao Rev. Padre Mestre Fr. Thomás Peixoto, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Examinador Synodal do Arcebispado de Braga, e Bispado da Guarda, Prior que foy dos Mosteiros de nossa Senhora da Graça de Castello branco, e Lisboa, Reitor do Collegio do Populo da Cidade de Braga, e primeiro Definidor da sua Religião.

Faleceu no Mosteiro de nossa Senhora da Boa hora desta Cidade e se deu a sepultura em 3 do corrente, com 86. annos de idade, o Rev. Padre Mestre Fr. Agostinho de Santa Maria, Ex-Vigario geral da Real Congregação dos Agostinhos Descalços, e o primeiro Noviciado que nella houve neste Reyno, Religioso de vida muy exemplar, e a quem a Republica literaria deve muito, pelas diversas materias que tratou nos seus Escritos, de que nos deixou o Santuario Mariano, a Historia Tripartita, a do Mosteiro de Santa Monica de Goa, e outros muitos Moraes, e asceticos, que fazem por todos 28. volumes; ficou o seu corpo flexivel, e com accidentes tão naturaes, que se duvidou se estava morto.

Domingo partio do porto desta Cidade para o de Goa a nao de guerra S. Tereza, de que foy por Capitaõ Fernando da Costa Lopes de Lavra. Nella forão embarcados 17. Religiosos da Companhia de Jesus, para trabalharem na Missão espirital da India. No mesmo dia partio para o Maranhão Alexandre de Sousa Freire, que vay governar aquelle Estado, com a Patente de Capitaõ general; e partirão tambem 12. Religiosos da mesma Companhia, comboyados todos pela nao de guerra nossa Senhora Madre de Deos, de que foy por Capitaõ de mar, e guerra Simão Porto.

Escreve-se de Campo mayor haver celebrado a Confraria do Santissimo Sacramento da Igreja Matriz, hum solemne funeral pelo Bispo de Elvas D. João de Sousa de Castellobranco, seu bemfeitor, fazendo a Oração funebre com grande acerto, e erudição o Padre Leitor Fr. Pedro do Vale, Religioso Franciscano da Provincia dos Algarves. Naquelle Villa deu a luz huma menina em 11. do corrente, a Senhora D. Paula Antonia do Carvalho, Ulhoa, e Moicoso, mulher de Luiz de Vasconcellos, irmão de Estevão de Moura, e Aguiar, Governador daquelle Praça.

de PEDRO FERREIRA.
Com as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio.



OCCIDENTAL.

de S. Magestade.

Quinta feira 29. de Abril de 1728.

I N D I A. *Surraie 27. de Julho de 1727.*

Odos os pozos deste Imperio se achão gravemente opprimidos pelos seus Governadores; porque foy embargo de se haver representacão por varias vezes ao Grao Mogor as vexações com que são tratados; como este Principe se descuida totalmente de tudo o que pertence ao governo, entregando-se todo aos vicios Bachanal, e venereo; não só lhes não applica o remedio com o castigo exemplar de tanta insolencia; mas as melmas ordens que promulga em hum dia, contradiz em outro. A 10. de Março perto das dez horas da noite pegou o fogo em huma fragata Inglesa de Commercio, que se achava neste Porto; e por mais que a sua equipagem trabalhou até as duas horas da manhã por livralla do incendio extinguindo as chammas, e não pôde conseguir, porque caindo-lhe embaixo o toldo, e sendo tão irremediavel o perigo, se tirou para a terra, donde meya hora depois o vio com grande magoa voar com truita parte da sua carga.

N A T H O L I A. *Smirna 12. de Janeiro.*

AS Tropas Turcas que se achavao em guarnição nesta Cidade, vendo-se tratar asperamente pelos dous Agás Osman, e Samuck, que as comandavao; entrarao na exasperação de se amotinareem, e os constrangerao a fugir; e querendo mostrar, que não desobedecia ao Gran Senhor, e só pretendia servir com outros Cabos que

os tratarem mais benignamente, fizeram eleição de Officiaes, e recolherão para Commandante primario a Haly; o qual procurou logo pôr em boa ordem todas as cousas da Cidade. Chegando a Constantinopla a noticia deste successo mandou logo o Graõ Senhor hum Chiodar a esta Cidade; o qual chegando a Mousselim mandou pedir em nome de S. A. as cabeças dos Janitzaros mais culpados nesta desordem, com a comminacão, de que no caso que o recusassem fazer, elle mesmo as viria buscar. Os Janitzaros que começam a sair da cegueira em que até-gora os tinha a sua ignorancia, procurando viver, determinarão sustentar o que tinham feito, e com huma simples voz que correu de que hiaõ embusca do Chiodar, cuidou elle muito em os prevenir fogindo. Com o que esta Cidade se achava ao presente à ordem dos Janitzaros, que estão acampados; mas que sem embargo disso cuidão muito no bom governo deste povo, e em que nenhuma pessoa delle seja molestada; mas temem-se as consequencias do que tem feito; não se duvidando, que venha hum Bachà com Tropas a castigar os Janitzaros culpados, e evitar alguma sublevação.

TURQUIA. *Constantinopla 13. de Fevereiro.*

O Graõ Senhor havendo acabado de sair de huma guerra que lhe custou muito dinheiro, e muita gente, faz quanto he possível por não entrar tão depressa em outra com Alemanha; cujas consequencias lhe tem sido há muitos annos funestas. O Emperador dos Romanos, que tambem a não deseja na presente conjunctura, tem mandado repetir as suas instancias com grande força pelo seu Residente Mons. de Dierling, para persuadir a S. A. Ottomana a não emprender cousa alguma em prejuizo dos Russianos; e na ultima conferencia que este Ministro teve com o Graõ Visir, lhe declarou, que se o Graõ Senhor dava soccorro aos Persas, Sua Mag. Imp. o daria tambem aos Russianos, de que poderiam resultar más consequencias, e talvez hum rompimento entre os dous Imperios; a que o Graõ Visir respondeu somente, Que o Graõ Senhor estimava tanto a amizade de S. Mag. Imp. que sentiria muito o perdella, e que para prova da boa fé com que se havia neste negocio, e querendo evitar o rompimento, estava prompto a mandar hum Ministro a Suão Escheref, para o persuadir a terminar as differenças em que está com a Russia, mas que não cria que elle conviesse na proposta, sem que Sua Mag. Russiana consentisse na entrega das praças conquistadas.

O mesmo Graõ Senhor sabendo que o Emperador depois que S. A. conveyo em que se castigasse em Vienna hum Turco da casa do Agà que assiste naquella Corte, convencido de haver cometido o crime

crime de matar hum Christão, lhe tinha perdoado a vida em consideração de S. A. corresponder a esta galanteria com outra mayor dando liberdade a 100. Christãos dos que se achão cativos nos seus dominios, e dinheiro para poderem recolherse aos seus Paizes.

Tambem usando S. A. de clemencia com os seus vassallos, querendo dar-lhes meynos para se refarcirem das perdas que tiveram por causa da ultima guerra dos Persas, franqueou tres annos de tributos aos da Asia, e hum aos da Europa.

I T A L I A. Napoles 2. de Março.

O Cardeal Vice-Rey se acha ainda doente. O Duque de Gravi-na, sobrinho do Papa, havendo chegado de Roma foy com o Principe seu filho visitar a Senhora Princeza Dona Maria Escolastica Orsini, irmã de Sua Santidade, e Religiosa no Mosteyro da Sapiencia desta Cidade, e jantarão na casa da Grade, à vista da mesma Princeza, que da parte de dentro jantou tambem com outras Religiosas. O Duque Colcia, irmão do Cardeal deste nome, se acha nesta Cidade para esperar ao mesmo Cardeal, que vem fazer as funcões da semana Santa em Benavente.

Parma 10. de Março.

O Marquez de Monteleon, Ministro Plenipotenciario del Rey de Hespanha chegou aqui a 28. de Fevereiro, e no primeiro do corrente teve audiencia publica de Suas Altezas Serenissimas, que o receberam com grande benignidade; e ao despedirse lhe deu o Duque hum anel de diamantes, e a Duqueza hum bastão com hum pomo de ouro, guarnecido da mesma qualidade de pedras. Entendese que além de complimentar ao Duque pelo seu casamento, lhe propoz tambem o querer ratificar o que se tinha convindo entre o Emperador, e Sua Mag. Catholica, em ordem à successão eventual dos seus Estados, no caso que venha a fallecer sem filho Varão. Espera-se aqui o Marquez Dom Julio Luini, que foy nomeado pelo Conde de Daun, Governador geral de Milão, para vir em nome do dito Ducado dar os parabens a Suas Altezas Serenissimas dos seus desposorios. O Marquez Rangoni, que da parte dos Duques de Parma, e Onodena vay à Corte de Hespanha, partio já de Milão (onde se achava detido) a 28. do mez passado.

Turim 12. de Março.

A Princeza do Piamonte deu com feliz successo, e grande contentamento da Casa Real huma nova Princeza à Europa em 28. de Fevereiro. Logo se despacharão expressos a varias Cortes de Alemanha, e Italia com esta noticia. Havendo Sua Mag. Sardenheza tido a noticia dos insultos cometidos pelos Corsarios de Barbaria em varias embarcações pertencentes aos naturaes do seu Reyno

140
no de Sardenha, resolveu comprar algumas Galês armadas à República de Genova para fazer dar caça àquelles Infieis, que andão em grande numero nos mares de Italia; para este fim se tomão a soldo Marinheiros; mas como o Conde Sgarampi General das suas Galês falleceu há poucos dias em Villafranca, se não sabe ainda quem lhe succederà neste posto. Tambem em Genova se estão armando por conta de varios particulares duas grandes Setias, para sairem a corso contra os Mouros, e os seguir até os seus portos, para evitarem a continuação das prezas, e roubos que tem feito este Inverno que tem sido muitas.

Veneza 13. de Março.

POr carta do Provedor geral da Dalmacia recebeu o Senado a noticia, de que havendo o Bachà de Vallona recebido ordem do Gram Senhor, para fazer prender os Turcos culpados no insulto feito a hum navio desta Republica, que estava sobre ferro no porto daquella Cidade; e querendo executalla, sete dos mais criminosos se fechraõ em huma Torre, resolutos a defenderse nella até a ultima extremidade. Nestes termos se vio o Bachà obrigado a mandar expugnar a Torre por huma Companhia de 60. homens, com tres peças de artilharia, e depois de huma vigorosa resistencia, e da perda de 13. Soldados mortos, e 15. feridos no ataque, se renderão à discrepção os cinco, a quem logo se cortou a cabeça, e os dous se tinhaõ salvado de semelhante castigo na noite antecedente, favorecidos do escuro.

O Marquez de Monteleone Embaixador, e Ministro Plenipotenciario del Rey de Hespanha se espera depois d'manhã, nesta Cidade, onde já se achão 76. pacottes da sua bagagem, que vieraõ a bordo de hum navio Inglez, chamado a Diligencia. Daniel Bragadino partirá quarta feira para Vienna, onde vay residir como Embaixador desta Republica.

Escreve-se de Bolonha que o Pretendente da Grãa Bretanha alugou o Palacio em que vive naquella Cidade por tempo de mais hum anno, de que se infere que não determina ir residir a Roma como se dizia; antes corria a vós, de que o Papa chegaria a Bolonha depois da Pascoa. Allegura-se acharse peiada a Princeza Sobieski, mulher do mesmo Pretendente; e que esta Senhora he quem o despendio de voltar a Roma.

H E L V E C I A.

Schashtanzen 24. de Março.

TRabalha-se em Solor nas preparaçoes para a entrada publica do Marquez de Bonac, Embaixador de França, que está determinada para 4. do mez proximo. Allegura-se que Sua Excellencia fará

141
fara convocar em Solor os Deputados de todos os vinte Cantões, immediatamente depois da sua entrada. Os de Lucerna se recolherão de Solor com as pensões ordinarias; e muy satisfeitos das honras, que aquelle Ministro lhes fez, e amizade que lhes mostrou. Assegura-se publicamente, que traz instruções particulares para procurar aos Cantões menores a restituição das terras que lhes tomaraõ os Protestantes. Os Deputados de Beme, e Zurich continuão as suas conferencias em Dielenhofen; onde se assegura haverem ajustado amigavelmente as differenças em que estavaõ em cousas da Religião; e que trabalhaõ ao presente em ajustar algumas pertencentes à policia. O Barão de Reisenfels Ministro do Imperador (que vem com ordem de terminar amigavelmente as que duraõ há muito tempo entre o Bispo de Constancia, e a Cidade de Coira) mandou já apresentar as suas cartas Credenciaes a todo o Corpo Helvético. Este Ministro pagou as pensões estabelecidas às duas ligas dos Grisoens, mas não deu cousa alguma à terceira, cujo Presidente não quiz assinar a convenção para a sahida dos Protestantes de Valtelina, e Clesse. Elle da sua parte tem publicado hum Memorial em que justifica o seu procedimento; mas os dous tem protestado contra a sua obstinação; pretendendo que deve satisfazer todos os males que della pôdem redundar ao commum. Escreve-se de Chambery Cidade principal de Saboya haver o seu Magistrado mandado sair das terras de S. Victor, e Chapiere todos os Francezes refugiados, que alli se achavaõ.

A E E M A N H A. *Vienna 20. de Março.*

O S Estados de Hungria se devem ajuntar brevemente em Presburgo, e conforme se assegura, daraõ ao Imperador hum subsidio de 400U. florins, que se empregaraõ em reparar os portos de Fiume, e Trieste, onde se espera que haja daqui por diante hum comércio muy consideravel. Tambem corre a voz, de que se proporã aos mesmos Estados queiraõ consentir na mutua incorporação da Hungria & Austria. Hontem houve hũa Conferencia secreta em casa do Vice-Chancellor do Imperio, e assistiraõ nella, além de outros muitos Ministros de Sua Mag. Imp. o Conde de Wurmbrant Presidente do Conselho Real, o Conde de Sintzendorff, Graõ Chancelier da Corte, e o Conde Gundackero de Staramberg. Como as respostas que vem de Constantinopla não assegurã, que a Corte Otomana deixe de dar soccorro aos Persas contra os Russos, se tem mandado marchar alguns Regimentos para Pelgrado; huns dizem que para acabar de pôr em perfeição as fortificações daquelle Praça, outros que para formar hum corpo volante na Servia. Deu S. Mag. Imp. o Commandamento general das suas Tropas no Estado de Milão

20 FeldMarechal, Conde de Montecuculi. Ha dous, ou tres dias que nesta Corte corre a voz de vir a ella brevemente o Czar de Molcovia, para se desposar com a filha mais velha do Duque de Brunswick-Beweren, que tambem aqui se acha. O Duque de Bournonville deu a 13. hum grande banquete aos Ministros Estrangeiros, aos do Imperador, e a muitos Senhores, e Damas, com a occasião dos dous desposorios celebrados entre Portugal, e Hespanha.

F R A N C, A. *Pariz 3. de Abril.*

A Rainha Christianissima se entende estar no mez quinto da sua prenhez, e Domingo de Ramos foy a primeira vez que sahio do seu quarto depois de sangrada, e assistio com ElRey a todas as funcões da semana Santa, sem deixar de lavar os pés, e servir à mesa a 12. donzellas pobres. Tem-se já tomado a rol muitas amas para o Delfim, ou Princeza que nascer. A abertura do Congresso de Soissons está fixa para 6. de Junho, e se tem escolhido dentre os Soldados aposentados, humna Companhia de duzentos homens, para irem fazer a guarda naquella Cidade, em quanto durarem as Conferencias, tem-se resolutto fixar o preço dos alojamentos, & dos generos, para evitar a carestia.

Trabalha-se nas instrucções do Marquez de Brancáz, que partirá brevemente para a Corte de Madrid, donde o Conde de Rothemburgo voltará a esta, tanto que elle chegar. A copia do acto que se assinou no Pardo para a execuçaõ dos Preliminares em 6. de Março he o seguinte.

Por haverem succedido algumas difficuldades sobre a execuçaõ dos artigos Preliminares, que se assinaraõ em Pariz a 31. de Mayo de 1727. e depois em Vienna a 13. de Junho do mesmo anno pelos Ministros respectivos, que para isso tinham os plenos poderes necessarios, e estas se acharem felizmente terminadas, pela declaraçaõ do Conde de Rothemburgo, feita por consentimento de todas as partes, e por ellas approvadas, se poem aqui a dita declaraçaõ, e a acceptaçaõ que della fez Sua Mag. Catholica, na forma que foy exhibida, e assinada por sua ordem, e em seu nome pelo Marquez da Paz, que são do theor seguinte.

Declaraçaõ.

Por quanto depois da assinatura dos Preliminares se moveraõ certas difficuldades entre as partes contratantes; em ordem à restituçaõ das prezas, que se tem feito de humas, e outra parte; e especialmente a do navio, chamado Principe Federico, e sua carga, pertencente à Companhia do Sul, tomado, e embargo lo pelos Hespanhoes na Vera-Cruz, as quaes tem retardado a execuçaõ dos Preliminares, o troco das ratificaçoens com Hespanha, e abertura do Congresso; S. Mag. Britannica para facilitar quanto lhe he possivel estas cousas, e tirar todos os obstaculos que se opoem à pacificaçaõ geral.

ral, tem declarado, e dado sua Real palavra a El Rey Christianissimo, que mandará sem dilação ordens aos seus Almirantes Wager, e Hooper, e a quem em seu lugar estiver, para se resgatem das mãos de Hespanha, e Indias, e consente, que se discutam, e decidão no Congresso os contrabandos, e mais motivos de queixas, que os H. spanhoes podem ter, acerca da navio Principe Federico; e que todas as perseguições respectivas de huma, e outra parte sejam produzidas, debatidas, e decididas no mesmo Congresso, no qual se discutirá, e decidirá juntamente se as prezas que se tem feito no mar de parte a parte, devem ser restituídas, e que Sua Mag. Britannica estará por tudo o que sobre este particular se determinar.

Da minha parte dou palavra em nome del Rey meu Amo, em virtude das ordens, e plenos poderes que para este effeito hey recebido, que esta discussão que se hade fazer no Congresso se executará fielmente; que a troca das ratificações se fara sem dilação, e q o Congresso se ajuntará infallivelmente, e o mais depressa que for possível, na forma, em que convierem os Ministros das partes contratantes que se acharem em Pariz; se Sua Mag. Catholica quiser dar a sua palavra Real.

I. De levantar logo o bloqueio de Gibraltar, mandando recolher as Tropas aos seus quartéis, fazendo retirar a artilharia; arrazar as trincheiras, e demolir as obras, que se fizeraõ por causa deste sitio; respondendo tudo de parte a parte na conformidade do Tratado de Utreque.

II. De mandar sem dilação as suas ordens claras, e precisas para se entregar logo o navio Principe Federico, e a sua carga aos Agentes da Companhia do Sul, que estão na Vera-Cruz; para que elles o fação passar à Europa quando lhes parecer, e para renovar o Comércio da Nação Inglesa nas Indias na forma estipulada pelo Tratado do Assento, e cõvida pelos Artigos següdo, e terceiro dos Preliminares.

III. De fazer entregar logo os effeitos da Flotilha aos interessados, e os dos galeões quando voltarem, como em tempo livre, e de plena paz, conforme o Artigo quinto dos Preliminares.

IV. Que Sua Mag. Catholica se obrigue na mesma forma que Sua Mag. Britannica se tem obrigado assim, a estar por tudo o que se regar pela discussão, e decisão do Congresso. Dado no Pardo a 4. de Março 1728. Rothemburgo.

Aceitação

Eu o Marquez de la Paz abaixo assinado, declaro por ordens expressas, em nome del Rey Catholico meu Amo, e em virtude do pleno poder que para isso tenho; que Sua M. g. pelo constante desejo que sempre tem mostrado de facilitar as negociações de huma paz geral, e duravel, tem resolvido aceitar, como effectivamente admite, e aceita a proposição fua ultimamente pelo Conde de Rothemburgo, Ministro, e Plenipotenciario de Sua Mag. Christianissima, na forma assim a incerta; em se do que ass. na presença
decla-

declaração, e affiney com o sinete das minhas Armas. Feita no Pardo a 5. de Março de 1728. O Marquez de la Paz.

Nós os Ministros Plenipotenciarios abaixo assinados, munidos de plenos poderes sufficientes para dar força, e vigor à declaração, e acceitação affirma incerta, assinamos este acto especial de consentimento, e confirmação, em nome, e por ordem de nossos Senhores, e Amos; e o havemos sellado com os sinetes das nossas Armas. Feito no Pardo a 6. de Março de 1728.

Konigleg. Rothemburgo. Keene. O Marquez de la Paz.
Vander Meer.

P O R T U G A L. Lisboa 29. de Abril.

Domingo da semana passada 18. deste mez partio do Porto desta Cidade para o de Genova hum pavier Francez, em que vão embarcados por ordem do Commissario geral da Terra Santa o Padre Frey Manoel da Paz, tres Religiosos da Ordem de São Francisco, com a conduta das esmolas dos Fieis, para os Lugares Santos de Jerusaleim; e huma tapeçaria riquissima de veludo cramezi bordada de ouro, que **El**Rey nosso Senhor, que Deus guarde, manda para se armar interiormente o Templo do Santo Sepulcro.

Em quinta feira 22. do corrente depois de haver recebido o Eminentissimo Cardeal da Motta o Barrete Cardinalicio, foy em publico às audiencias de Suas Magestades, e A.A. sendo recebido, e tratado com as honras correspondentes à sua Dignidade. Na mesma noite houve no Palacio de Sua Eminencia huma serenata Italiana, intitulada o *Triunfo da Virtude*, que lhe foy dedicada pelo Collegio dos Cantores Italianos da Santa Basílica Patriarchal, em obsequio da sua exaltação, assistindo a ella toda a Nobreza da Corte, a que Sua Eminencia fez dar huma magnifica collação, e copioso refresco de todo o género de doces, e bebidas.

Na mesma tarde desembarcou no Porto desta Cidade Mylord Tirawley, Enviado Extraordinario delRey da Grã Bretanha a esta Corte, e ao desembarcar foy salvado pelas naos de guerra da mesma Nação, que nelle se achavaõ.

Escreve-se da Villa de Odemira haver falecido no mez de Março passado, na Freguesia de Santo Theotonio, daquelle termo, hum homem, chamado de alcanha o Sarilho, em idade de 118. annos, havendo sido casado 92. e sobrevivendolhe ainda sua mulher, com filhas que mostrão mais idade que a mãy.

Imprimio-se o segundo tomo do Breve Curso de la Nueva Cirurgia, composta por D. Antonio de Montoya y Roca, Doutor em Medicina pela Universidade de Lerida, Professor Anatomico de Sua Mag. Cathedratica da Anatomia do Hospital Real, e Presidente da nova Academia da mesma faculdade; vende-se em casa do mesmo Author.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.